

TAM S.A.

**Demonstrações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2011 e**

Relatório de Revisão dos Auditores Independentes

Índice

Relatório de revisão dos auditores independentes	3
Balanço patrimonial	5
Demonstração do resultado	7
Demonstração do resultado abrangente	8
Demonstração da mutação patrimonial	9
Demonstração dos fluxos de caixa	11
Demonstração do valor adicionado	12
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias	13 - 59
Comentário de desempenho	60 -62

TAM S.A.

Relatório de revisão dos auditores independentes

Período findo em 31 de março de 2011

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

TAM S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da TAM S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

TAM S.A.

Relatório de revisão dos auditores independentes

Período findo em 31 de março de 2011

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de maio de 2011

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Alberto de Sousa
Contador CRC 1RJ 056561/O-0 "S" SP

TAM S.A.**Balancos patrimoniais**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Ativo	Nota			Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora	
		31 de março de 2011 (Não auditado)	31 de dezembro de 2010			31 de março de 2011 (Não auditado)	31 de dezembro de 2010
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	31.394	113.913	Fornecedores			22
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	4.2	246.868	125.905	Passivos financeiros	14	172.358	347.800
Contas a receber			2.000	Salários e encargos sociais		3.382	2.848
Dividendos a receber		140.125	141.103	Impostos e tarifas a recolher		11.900	12.036
Tributos a recuperar		44.381	42.790	Dividendos a pagar		152.046	152.046
Partes relacionadas	10	2.038		Outros passivos circulantes		2.223	19
Outros ativos circulantes		149	343				
		<u>464.955</u>	<u>426.054</u>			<u>341.909</u>	<u>514.771</u>
Não circulante				Não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	22.021	15.531	Passivos financeiros	14	166.535	
Partes relacionadas	10	17.054	16.504	Provisões		62	30
Depósitos judiciais		329	174	Partes relacionadas	10	15	
Investimentos em controladas	11	2.561.278	2.478.464	Outros passivos não circulantes		13	13
		<u>2.600.682</u>	<u>2.510.673</u>			<u>166.625</u>	<u>43</u>
				Total do passivo		<u>508.534</u>	<u>514.814</u>
				Patrimônio líquido			
				Capital e reservas			
				Capital social		819.892	819.892
				Reservas de capital		129.108	120.605
				Reserva de lucros		895.592	895.592
				Ajuste de avaliação patrimonial		584.814	585.824
				Lucros acumulados		127.697	
				Total do patrimônio líquido		<u>2.557.103</u>	<u>2.421.913</u>
Total do ativo		<u><u>3.065.637</u></u>	<u><u>2.936.727</u></u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u><u>3.065.637</u></u>	<u><u>2.936.727</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

TAM S.A.**Balancos patrimoniais**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Ativo	Nota	Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Consolidado	
		31 de março de 2011 (Não auditado)	31 de dezembro de 2010			31 de março de 2011 (Não auditado)	31 de dezembro de 2010
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	564.286	1.012.220	Fornecedores		565.736	522.364
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	4.2	1.325.691	1.407.698	Passivos financeiros	14	1.446.236	1.572.093
Contas a receber	7	1.897.263	1.556.781	Salários e encargos sociais		517.316	466.831
Estoques		208.699	198.760	Receita diferida	15	1.724.907	1.801.181
Tributos a recuperar		39.017	57.557	Impostos e tarifas a recolher		310.802	308.189
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		68.973	18.424	Imposto de renda e contribuição social a recolher			14.339
Despesas do exercício seguinte		139.522	162.788	Dividendos a pagar		152.293	152.293
Instrumentos financeiros derivativos	16	34.091	9.895	Instrumentos financeiros derivativos	17	6.136	20.574
Outros ativos circulantes		80.076	81.234	Outros passivos circulantes	16	185.470	135.659
		<u>4.357.618</u>	<u>4.505.357</u>			<u>4.908.896</u>	<u>4.993.523</u>
Não circulante				Não circulante			
Caixa restrito		41.669	98.305	Passivos financeiros	14	5.693.577	5.786.848
Ativos financeiros - depósito bancário	8	151.083	50.280	Instrumentos financeiros derivativos	17	755	15.286
Depósitos em garantia		49.805	51.778	Receita diferida	15	61.849	66.420
Pré pagamento de manutenção		426.632	410.306	Provisões	18	205.808	204.271
Outros ativos não circulantes		10.675	20.595	Programa de recuperação fiscal		412.058	416.675
Instrumentos financeiros derivativos	16	13.928	6.568	Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	213.426	111.178
Imobilizado	12	8.863.429	8.711.850	Outros passivos não circulantes	16	304.623	237.471
Intangível	13	645.939	604.024			<u>6.892.096</u>	<u>6.838.149</u>
		<u>10.203.160</u>	<u>9.953.706</u>	Total do passivo		<u>11.800.992</u>	<u>11.831.672</u>
				Patrimônio líquido			
				Capital e reservas atribuídos aos acionistas da TAM S.A.			
				Capital social		819.892	819.892
				Reservas de capital		129.108	120.605
				Reserva de lucros		895.592	895.592
				Ajuste de avaliação patrimonial		584.814	585.824
				Lucros acumulados		127.697	
						<u>2.557.103</u>	<u>2.421.913</u>
				Participação dos acionistas não controladores		202.683	205.478
						<u>2.759.786</u>	<u>2.627.391</u>
				Total do patrimônio líquido		<u>2.759.786</u>	<u>2.627.391</u>
Total do ativo		<u><u>14.560.778</u></u>	<u><u>14.459.063</u></u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u><u>14.560.778</u></u>	<u><u>14.459.063</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

TAM S.A.**Demonstrações de resultado (não auditadas)****Períodos findos em 31 de março de 2011 e 2010**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31 de março de 2011	31 de março de 2010	31 de março de 2011	31 de março de 2010
					(Ajustado (*)
Receita	20			3.042.529	2.603.844
Custos e despesas operacionais	21	(8.635)	(696)	(2.932.309)	(2.527.033)
Resultado de equivalência patrimonial em controladas		140.156	(78.824)		
Lucro/(prejuízo) operacional antes das variações do valor justo de derivativos de combustível		131.523	(79.520)	110.220	76.811
Variações do valor justo de derivativos de combustível				55.772	(10.394)
Lucro/ (prejuízo) operacional		131.523	(79.520)	165.992	66.417
Receitas financeiras	23	6.502	9.487	252.418	516.288
Despesas financeiras	23	(15.695)	(10.567)	(167.864)	(679.295)
Lucro/(prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		122.330	(80.600)	250.546	(96.590)
Imposto de renda e contribuição social	24	6.490	9.666	(102.464)	27.442
Lucro / (prejuízo) do período		128.820	(70.934)	148.082	(69.148)
Atribuído aos					
Acionistas da TAM S.A.				128.820	(70.934)
Participação dos não controladores				19.262	1.786
Lucro / (prejuízo) por ação (ordinárias e preferenciais) em R\$					
Básico	25			0,83	(0,47)
Diluído	25			0,82	(0,47)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

(*) Ver Nota 3.

TAM S.A.**Demonstrações do resultado abrangente (não auditadas)****Períodos findos em 31 de março de 2011 e 2010**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de março de 2010</u>	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de março de 2010</u> (Ajustado (*)
Lucro / (prejuízo) do período	128.820	(70.934)	148.082	(69.148)
Outros componentes do resultado abrangente				
Ganho/ (perda) na conversão de moedas, líquido de impostos	(651)	3.737	(651)	3.737
Outros componentes do resultado abrangente	<u>(651)</u>	<u>3.737</u>	<u>(651)</u>	<u>3.737</u>
Total do resultado abrangente do período	<u>128.169</u>	<u>(67.197)</u>	<u>147.431</u>	<u>(65.411)</u>
Atribuído aos				
Acionistas da TAM S.A.			128.169	(67.197)
Acionistas não controladores			19.262	1.786

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

(*) Ver Nota 3.

TAM S.A.**Demonstração das mutações do patrimônio líquido (não auditadas)****Períodos findos em 31 de março de 2011 e 2010**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Atribuível aos acionistas da TAM										
	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros		Reserva de reavaliação	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total	Participação não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Ágio na subscrição de ações	Ações em tesouraria	Plano de remuneração em ações	Legal	Retenção						
Em 1º de janeiro de 2010 - publicado	675.497	74.946	(11.370)	35.668	49.134	116.504	(16.796)	(428.577)	495.006	3.408	498.414
Efeito de mudança de prática contábil – Nota 3						353.007	(116.504)	130.542	428.577	795.622	795.622
Em 1º de janeiro de 2010 - ajustado	675.497	74.946	(11.370)	35.668	49.134	353.007		113.746	1.290.628	3.408	1.294.036
Prejuízo do período								(70.934)	(70.934)	1.786	(69.148)
Outros resultados abrangentes											
Ganho na conversão de investimentos no exterior							3.737		3.737		3.737
Total do resultado							3.737	(70.934)	(67.197)	1.786	(65.411)
Contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas											
Plano de remuneração de ações				8.199					8.199		8.199
Ações em tesouraria		4.254						(1.624)	2.630		2.630
Ganho de capital na alienação de participação societária							489.115		489.115	179.947	669.062
Total das contribuições dos acionistas e distribuição aos acionistas		4.254		8.199			489.115	(1.624)	499.944	179.947	679.891
Outros										198	198
Em 31 de março de 2010	675.497	74.946	(7.116)	43.867	49.134	353.007	606.598	(72.558)	1.723.375	185.339	1.908.714

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

TAM S.A.**Demonstração das mutações do patrimônio líquido (não auditadas)****Períodos findos em 31 de março de 2011 e 2010**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Atribuível aos acionistas da TAM										
	Capital social integralizado	Reserva de capital			Reserva de lucros			Lucros acumulados	Total	Participação não controladores	Total do patrimônio líquido
		Ágio na subscrição de ações	Ações em tesouraria	Plano de remuneração em ações	Legal	Retenção	Ajuste de avaliação patrimonial				
Em 1º de janeiro de 2011	819.892	74.946	(6.008)	51.667	81.005	814.587	585.824		2.421.913	205.478	2.627.391
Lucro do período								128.820	128.820	19.262	148.082
Outros resultados abrangentes											
Perda na conversão de investimentos no exterior							(651)		(651)		(651)
Total do resultado abrangente							(651)	128.820	128.169	19.262	147.431
Contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas											
Realização da reserva de reavaliação							(359)	359			
Distribuição de dividendos da controlada Multiplus										(22.023)	(22.023)
Plano de remuneração de ações				4.069					4.069		4.069
Venda de Ações em tesouraria			4.434					(1.482)	2.952		2.952
Total das contribuições dos acionistas e distribuição aos acionistas			4.434	4.069			(359)	(1.123)	7.021	(22.023)	(15.002)
Outros										(34)	(34)
Em 31 de março de 2011	819.892	74.946	(1.574)	55.736	81.005	814.587	584.814	127.697	2.557.103	202.683	2.759.786

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

TAM S.A.**Demonstração dos fluxos de caixa (não auditadas)****Períodos findos em 31 de março de 2011 e 2010**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2011	31 de março de 2010	31 de março de 2011	31 de março de 2010
Fluxos de caixa das atividades operacionais	26	(126.292)	76.505	81.301	(292.749)
Tributos pagos				(76.090)	(1.078)
Juros pagos		(18.276)	(21.816)	(110.216)	(75.214)
Caixa líquido gerado pelas (utilizados nas) atividades operacionais		(144.568)	54.689	(105.005)	(369.041)
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Investimentos em controlada - Pantanal			(10.000)		
Investimento em caixa restrito				56.636	41.744
Fluxo de caixa de investimento adquirido - Pantanal					(9.545)
Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio		59.138			
Recursos na venda de imobilizado / intangível				795	6.316
Aquisições de imobilizado				(21.901)	(10.275)
Aquisições de ativos intangíveis		(41)		(25.837)	(28.405)
Depósitos em garantia					
Reembolsos				3.813	5.271
Depósitos efetuados				(2.909)	
Pré-pagamentos de aeronaves					
Reembolsos				16.335	28.619
Pagamentos				(136.265)	(19.906)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimento		59.097	(10.000)	(109.333)	13.819
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Alienações de ações		2.952		2.952	2.630
Recursos líquidos recebidos em oferta pública de ações da controladora Multiplus					657.049
Dividendos pagos - TAM S.A.			(24.973)		(24.973)
Dividendos e juros sobre capital próprio pago aos acionistas não controladores da Multiplus				(22.023)	
Empréstimos de curto e longo prazo					
Pagamentos				(13.206)	(9.256)
Arrendamento mercantil financeiro				(201.319)	(126.424)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento		2.952	(24.973)	(233.596)	499.026
Aumento / (diminuição) líquido no caixa e equivalentes de caixa		(82.519)	19.716	(447.934)	143.804
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		113.913	131.952	1.012.220	1.075.172
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		31.394	151.668	564.286	1.218.976
Informações suplementares ao fluxo de caixa:					
Atividades de financiamentos e investimentos que não afetam o caixa e equivalentes de caixa:					
Aquisição de aeronaves por leasing financeiro				154.576	257.661
Imobilizado adquirido através de financiamentos				2.402	
Aquisição de outros ativos imobilizado				3.372	
Financiamentos captados para pagamentos direto a fornecedores				28.713	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

TAM S.A.**Demonstração do valor adicionado****Períodos findos em 31 de março de 2011 e 2010**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2011	31 de março de 2010	31 de março de 2011	31 de março de 2010
Receitas					
Vendas de serviços	20			3.170.799	2.708.608
Outras receitas		8		32.722	(13.623)
Provisão para devedores duvidosos				2.600	12.298
		8		3.206.121	2.707.283
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos dos serviços prestados		(1.233)	(280)	(1.186.591)	(1.094.715)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(2.326)	(322)	(641.643)	(442.262)
		(3.559)	(602)	(1.828.234)	(1.536.977)
Valor adicionado bruto		(3.551)	(602)	1.377.887	1.170.306
Retenções					
Perda e recuperação de valores ativos				(5.228)	
Depreciação e amortização	21			(169.949)	(180.063)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		(3.551)	(602)	1.202.710	990.243
Recebido em transferência					
Equivalência patrimonial		140.156	(78.824)		
Receitas financeiras	23	6.502	9.487	252.418	516.288
Valor adicionado total a distribuir (retido)		143.107	(69.939)	1.455.128	1.506.531
Distribuição do valor adicionado		143.107	(69.939)	1.455.128	1.506.531
Pessoal					
Remuneração direta		4.550	74	468.372	374.207
Benefícios		2		50.173	37.809
FGTS		113		34.240	26.035
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		(6.151)	(9.666)	483.300	299.561
Estaduais				8.074	6.101
Municípios		78	19	12.910	7.166
Remuneração de capital de terceiros					
Aluguéis				102.825	124.420
Juros e variações Cambiais		15.695	10.568	147.152	700.380
Remuneração do capital próprio					
Lucros retidos		128.820	(70.934)	128.820	(70.934)
Participação dos acionistas não controladores				19.262	1.786

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

1 Informações gerais

A TAM S.A. (“TAM” ou “Companhia”) foi constituída em 12 de maio de 1997, tendo como objeto social, primordialmente, a participação direta no capital de empresas dedicadas à atividade de transporte aéreo. A Companhia é controladora integral da TAM Linhas Aéreas S.A. (“TLA”), empresa que opera principalmente com linhas regulares de transporte aéreo de passageiros e cargas no país e no exterior e possui 94,98% da *Transportes Aéreos del Mercosur S.A.* (“*TAM Airlines*”), empresa de voo regular sediada em Assunção, no Paraguai, que opera naquele país, além de Argentina, Brasil, Chile, Uruguai e Bolívia. A TAM é registrada e domiciliada no Brasil e sua sede está na Av. Jurandir, 856, Lote 4, primeiro andar, São Paulo, SP.

Em julho de 2005, a Companhia concluiu sua oferta pública de ações na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA. Em 10 de março de 2006, a Companhia fez uma oferta pública adicional de ações na BOVESPA e na Bolsa de Nova York – NYSE (na forma de “American Depositary Shares” – ADS), concluída em 6 de abril de 2006.

A Companhia, através da sua controlada TLA, controla as empresas *TAM Capital Inc.* (“*TAM Capital*”), *TAM Capital Inc.2* (“*TAM Capital 2*”), *TAM Financial Services 1 Limited* (“*TAM Financial 1*”) e a *TAM Financial Services 2 Limited* (“*TAM Financial 2*”), todas sediadas nas Ilhas Cayman, cujas atividades estão relacionadas com a aquisição e financiamento de aeronaves e a captação de recursos. Os recursos captados pelas subsidiárias são total e incondicionalmente garantidos pela TAM. A TLA também é controladora da empresa Fidelidade Viagens e Turismo Ltda. (“Fidelidade”), que tem por objeto social o desenvolvimento exclusivo das atividades de agência de viagens e turismo, utilizando o nome fantasia TAM Viagens.

A Companhia controla a TP Participações Ltda. que, em 20 de julho de 2009, alterou sua razão social e passou a denominar-se TP *Franchising* Ltda. (“*TP Franchising*”) modificando seu objetivo social para o desenvolvimento de franquias.

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 28 de outubro de 2009, foi aprovada a alteração da denominação social de Q.X.S.P.E. Empreendimento e Participações S.A. para Multiplus S.A. (“Multiplus”). A Multiplus tem por objeto social, basicamente, o desenvolvimento e gerenciamento de programas de fidelização de clientes. Esta controlada concluiu seu processo de abertura de capital em 5 de fevereiro de 2010.

A Companhia controla desde o dia 15 de março de 2010, a Pantanal Linhas Aéreas S.A. (“Pantanal”), data em que a ANAC – Agência Nacional da Aviação Civil – homologou a compra. A Pantanal encontra-se em recuperação judicial.

Em 13 de julho de 2010, a TLA adquiriu a TAM Milor que era a titular da marca “TAM” e demais marcas correlatas (marca “TAM”) utilizadas pela Companhia, pela TLA e demais empresas coligadas. Em 1 de março de 2011, a Companhia incorporou a TAM Milor.

Em 18 de janeiro de 2011, a Companhia divulgou fato relevante, comunicando que TAM S.A. e a LAN *Airlines* S.A. assinaram dois contratos denominados *Implementation Agreement* e *Exchange Offer Agreement*, por meio dos quais encontram-se regulados os termos e condições definitivos para a realização da associação contemplada no Memorando de Entendimento firmado em 13 de agosto de 2010. Os contratos definem a nova estrutura que será formada para a associação das duas empresas para a formação do Grupo *LATAM Airlines* S.A., assim como a forma de gestão corporativa que vai coordenar essa nova estrutura. A operação contratada entre as partes depende de aprovação de autoridades competentes do Brasil e do Chile.

Em 29 de março de 2011, a Companhia e a TRIP Linhas Aéreas S/A. (“TRIP”) assinaram uma carta de intenções, sem nenhum efeito vinculante, com o objetivo de identificar eventuais oportunidades para fortalecimento e expansão dos seus negócios, através do desenvolvimento de uma aliança estratégica complementar ao Acordo de *Codeshare* existente entre as duas companhias. Nos termos da carta de intenções assinada, uma vez celebrados os contratos definitivos e verificadas as condições precedentes a serem acordadas (inclusive com relação à aprovação pelas autoridades competentes), a TAM poderá adquirir ao final uma participação minoritária no capital social da TRIP representativa de 31% do seu capital social total, sendo 25% do seu capital social votante e o restante em ações preferenciais.

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias da TAM e suas controladas (controladora e consolidado), foi aprovada pelo Conselho de Administração em 13 de maio de 2011.

2 Base de preparação e principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) emitidos pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias são compatíveis com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

As notas explicativas abaixo não apresentaram alteração significativa no período findo em 31 de março de 2011 em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010. Na demonstração anual de 31 de dezembro de 2010 as referidas notas estão localizadas como segue:

	<u>Nota explicativa</u>
Principais práticas contábeis	2
Estimativas contábeis e julgamentos críticos	3
Estoques	10
Depósitos em garantia	12
Pré-pagamento de manutenções	14
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	23
Ágio na subscrição de ações	25 (i)
Opções de compra de ações	25 (iii)
Reserva de lucros	26
Ajuste de avaliação patrimonial	27

2.1 Bases de consolidação e investimentos em controladas

(a) Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias.

(i) Controladas

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluem as demonstrações financeiras da TAM e de suas controladas, inclusive entidades de propósito específico. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais, em função da detenção de mais da metade dos direitos de voto. A existência e o efeito dos potenciais direitos de voto, atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em conta quando se avalia se a TAM controla outra entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a TAM e deixam de ser consolidadas a partir da data em que tal controle cessa.

Os resultados das controladas adquiridas durante o exercício estão incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente a partir da data da efetiva aquisição. O saldo dos resultados abrangentes é

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

atribuído aos proprietários da Companhia e às participações não controladoras mesmo se resultar em saldo negativo dessas participações. Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. As transações, saldos e ganhos não realizados derivados de transações entre a Companhia e suas controladas são eliminados. As perdas não realizadas também são eliminadas, sendo, porém consideradas um indicador de redução do valor realizável (*impairment*) do ativo transferido.

(ii) Transações e participações de não controladores

Nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, as mudanças nas participações da Companhia em controladas que não resultem em perda do controle da Companhia sobre as controladas são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações da Companhia e de não controladores são ajustados para refletir mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia.

Quando a Companhia perde o controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil inicial para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma joint venture ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso significa que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados no resultado.

As participações dos não controladores representam a parcela do lucro ou prejuízo e do patrimônio líquido das controladas que não é detida pela TAM, sendo destacada no balanço patrimonial consolidado.

(iii) Companhias incluídas nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

	Data-base das demonstrações financeiras	Participação	Participação %	
			31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
TLA	31.03.2011	Direta	100,00	100,00
TAM Viagens (i)	31.03.2011	Indireta	99,99	99,99
TAM Capital (i)	31.03.2011	Indireta	100,00	100,00
TAM Capital 2 (i)	31.03.2011	Indireta	100,00	100,00
TAM Financial 1 (i)	31.03.2011	Indireta	100,00	100,00
TAM Financial 2 (i)	31.03.2011	Indireta	100,00	100,00
Fundo Spitfire II (Fundo exclusivo) (ii)	31.03.2011	Indireta	100,00	100,00
TP Franchising	31.03.2011	Direta	100,00	100,00
Mercosur	28.02.2011	Direta	94,98	94,98
Multiplus	31.03.2011	Direta	73,17	73,17
Pantanal	31.03.2011	Direta	100,00	100,00
TAM Milor (iii)	31.03.2011			100,00

(i) Investimentos da TAM detidos indiretamente através da TLA.

(ii) Possui 12% de participação direta, 17% e 71% através de participação indireta da TLA e Multiplus, respectivamente.

(iii) TAM Milor foi adquirida em Julho de 2010. Em 1 de março de 2011, a Companhia incorporou a TAM Milor.

(b) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras intermediárias individuais da Companhia as informações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são realizados

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto demonstrações financeiras consolidadas.

3. Ajustes retroativos às demonstrações financeiras consolidadas de períodos anteriores

Conforme mencionado na Nota 2.1 (a), às demonstrações financeiras anuais em 31 de dezembro de 2010, a Companhia decidiu pela mudança na política contábil relativa ao reconhecimento da reavaliação dos equipamentos de voos em suas demonstrações financeiras consolidadas, de modo que os resultados e o patrimônio líquido consolidados fossem iguais aos apresentados nas demonstrações financeiras individuais, uma vez que a lei societária brasileira não permite a reavaliação de ativos.

As informações comparativas em 31 de março de 2010 e para o o trimestre findo em anexo está sendo apresentado ajustado retroativamente em relação ao inicialmente apresentado para refletir essa mudança nas políticas contábeis.

Os efeitos dos ajustes retroativos em 31 de dezembro de 2009 e 31 de março de 2010 são assim apresentados:

	December 31, 2009		
	<u>Saldo publicado</u>	<u>Ajuste retrospectivo</u>	<u>Saldo ajustado</u>
Efeito no balanço patrimonial - 31 de dezembro de 2009			
Reserva de reavaliação	116.504	(116.504)	
Lucros (prejuízos) acumulados e outras reservas	(296.995)	912.126	615.131
Total	<u>(180.491)</u>	<u>795.622</u>	<u>615.131</u>

	31 de março de 2010		
	<u>Saldo publicado</u>	<u>Ajustes restrospectivos</u>	<u>Saldo ajustado</u>
Efeitos no resultado			
Despesas operacionais	(2.507.587)	(19.446)	(2.527.033)
Prejuízo operacional antes do imposto de renda e contribuição social	(77.144)	(19.446)	(96.590)
Imposto de renda e contribuição social	20.828	6.614	27.442
Prejuízo do período	(56.316)	(12.832)	(69.148)
Prejuízo por ação - básico	(0,39)		(0,47)
Prejuízo por ação - diluído	(0,39)		(0,47)
Efeitos no resultado abrangente do exercício			
Prejuízo líquido do exercício	(56.316)	(12.832)	(69.148)
Resultado abrangente do exercício	(52.579)	(12.832)	(65.411)

4 Instrumentos financeiros

4.1 Gestão de riscos financeiros

A Companhia e suas controladas estão expostas a diversos riscos financeiros: riscos de crédito, riscos de liquidez e os riscos de mercado atrelados aos efeitos das mudanças de preço de combustível, da taxa de câmbio e da taxa de juros.

A Companhia possui uma Política de Gestão de Riscos formalizada que define as regras e permite ao Departamento de Tesouraria realizar operações envolvendo instrumentos derivativos a fim de reduzir o impacto que potenciais flutuações no preço de combustível e taxas de câmbio e juros possam ter no fluxo de caixa. A gestão dos riscos é monitorada pelo Comitê de Riscos que tem, entre outras atribuições:

- Decidir sobre aumento dos níveis percentuais de proteção baseado em questões estratégicas da Companhia e monitorar o comparativo entre os cenários orçados, Companhia e mercado;

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

- Gerenciar e administrar a exposição de riscos;
- Monitorar o cumprimento da política de riscos financeiros;
- Deliberar sobre o nível de exposição de riscos de mercado;
- Estabelecer limites financeiros a todas as instituições autorizadas a realizar operações com instrumentos financeiros derivativos; e
- Monitorar o desempenho das operações com instrumentos financeiros derivativos.

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados pela Companhia considerando o impacto sobre o fluxo de caixa e análise de custo/benefício de cada posição tomada. O controle sobre o uso de derivativos inclui assegurar que as taxas em contratos de derivativos sejam compatíveis com as taxas praticadas no mercado.

A Companhia não opera nem negocia instrumentos financeiros, inclusive instrumentos financeiros derivativos com fins especulativos.

4.1.1 Riscos de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado em decorrência de suas atividades comerciais normais. Os riscos de mercado dizem respeito, sobretudo, a variações de taxas de juros, de câmbio e preços de querosene de aviação (QAV). Tais variações podem afetar negativamente o seu fluxo de caixa e despesas futuras. O risco de mercado é uma possível perda decorrente de variações nos preços de variáveis de mercado (taxas de câmbio, juros, preços de commodities etc.) que afetem o fluxo de caixa da Companhia. A Companhia firmou contratos de derivativos com a finalidade de reduzir os riscos provenientes de variações de alguns desses fatores. Foram implementadas políticas e procedimentos para avaliar os referidos riscos e monitorar as operações com derivativos. A Política estabelece, entre outros pontos, níveis mínimo e máximo de proteção, e *investment grade* como pré requisito mínimo das contrapartes das operações com instrumentos financeiros derivativos.

(a) Risco de preço de combustível

Um dos mais importantes riscos financeiros das empresas aéreas é a volatilidade do preço do combustível. O preço do QAV está atrelado à variação da cotação de petróleo no mercado internacional. A Companhia gerencia esse risco por meio de estratégias de contratação de instrumentos financeiros derivativos os quais visam proporcionar proteções contra súbitos e significantes aumentos no preço de petróleo assegurando, deste modo, a competitividade da Companhia. O Comitê de Risco estabeleceu política, aprovada pelo Conselho de Administração, para atingir esse objetivo. A política determina a realização de operações com derivativos cobrindo no máximo 60% do consumo projetado de combustível para os próximos 24 meses e patamares mínimos de 20% do consumo projetado para os 12 primeiros meses e 10% para os 12 meses seguintes. Swaps, opções ou uma combinação desses instrumentos financeiros, tendo como subjacentes o petróleo bruto, óleo para aquecimento ou querosene de aviação, podem ser utilizados para atingir as metas propostas.

Os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia para proteção contra variação do preço de combustível são baseados, principalmente, em petróleo (tipo *West Texas Intermediate* – WTI). A escolha desse subjacente baseou-se em estudos que comprovam que o instrumento financeiro derivativo de QAV baseado em WTI é, historicamente, altamente efetivo, além da elevada liquidez dos instrumentos financeiros referenciados em WTI. Em 31 de março de 2011, todos os instrumentos financeiros contratados foram realizados em mercados de balcão (*over the counter*).

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos somente com contrapartes cuja classificação, atribuída pelas agências de risco *Standard & Poors, Fitch e Moody's*, seja, no mínimo, *investment grade*.

Como o volume consumido de combustível não é totalmente protegido por meio de derivativos, aumentos no preço do combustível não serão integralmente compensados pelos ajustes dos derivativos. Da mesma forma, as reduções terão

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

impacto líquido positivo para a Companhia, tendo em vista que estes não serão totalmente compensados pelos ajustes dos derivativos.

O combustível de aviação consumido nos períodos findos em 31 de março de 2011 e 2010 representou respectivamente 35,8% e 31,5% dos custos dos serviços prestados da Companhia (Nota 21).

(a.1) Derivativos em circulação:

O percentual de cobertura antecipada dos instrumentos financeiros derivativos para os próximos 12 meses e o valor médio dos contratos de derivativos em aberto são apresentados a seguir:

	<u>31 de março de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
% de cobertura antecipada para os próximos 12 meses	25%	25%
Valor médio dos contratos derivativos em circulação	US\$ 87/bbl	US\$ 87/bbl
Valor de Mercado do WTI	US\$ 107/bbl	US\$ 89/bbl

Os vencimentos dos instrumentos derivativos com o respectivo *notional* e valor justo são apresentados a seguir:

	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>Total</u>
Em 31 de março de 2011				
Valor <i>Notional</i> – milhares de barris	3.060	2.710	150	5.920
Valor Justo, líquido – R\$ mil	23.854	17.711	1.095	42.660
Em 31 de dezembro de 2010				
Valor <i>Notional</i> – milhares de barris	3.985	2.710	150	6.845
Valor Justo, líquido – R\$ mil	(9.791)	(8.536)	(182)	(18.509)

A distribuição do valor justo por classificação de crédito das contrapartes em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010 é apresentada a seguir:

Contrapartes com classificação externa de crédito <i>(Standard&Price, Moody's ou Fitch)</i>	Local de negociação	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
AAA*	<i>Over the counter</i>	1.107	(23.342)
AA+, AA ou AA-*	<i>Over the counter</i>	24.518	3.671
A+, A ou A-*	<i>Over the counter</i>	15.503	274
		<u>41.128</u>	<u>(19.397)</u>
Derivativo de combustível ativo – WTI		48.019	16.463
Derivativo de combustível passivo – WTI		(5.360)	(34.972)
Derivativo de combustível, líquido – WTI		42.659	(18.509)
Derivativo de câmbio, líquido - vide (c) abaixo		(1.531)	(888)
		<u>41.128</u>	<u>19.397</u>

(*) Os *ratings* podem estar expressos tanto na escala global quanto em moeda nacional. Cada agência possui uma maneira ligeiramente diferente de apresentar o *rating*. A tabela acima unifica as apresentações naquela que é, possivelmente, a mais difundida.

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

A Companhia acompanha a concentração de instrumentos financeiros em uma única contraparte. Políticas internas exigem a comunicação de concentrações excessivas ao Comitê de Riscos Financeiros. Em 31 de março de 2011, não havia nenhuma contraparte com concentração superior a 1/3 do *notional* de derivativos de WTI. Dada a natureza de garantia, a operação de *collar* cambial está concentrada em uma única contraparte, com *rating* brAAA; a Companhia considera este risco de concentração aceitável.

(c) Risco de taxa de câmbio

Uma parcela significativa dos custos e despesas operacionais, como serviços de manutenção de aeronaves e motores, pagamentos de arrendamento de aeronaves e seguro de aeronaves, é expressa em dólares. A Companhia pode firmar contratos de derivativos para proteger-se contra uma possível valorização ou desvalorização do Real frente ao dólar americano.

Os instrumentos derivativos com o respectivo *notional* e valor justo são apresentados a seguir:

	<u>2011</u>	<u>2012</u>
Em 31 de março de 2011		
Valor <i>Notional</i> – US\$	10.000	31.000
Valor Justo – R\$	(2)	(1.531)
Em 31 de dezembro de 2010		
Valor <i>Notional</i> – US\$		31.000
Valor Justo – R\$		(888)

(d) Risco de taxa de juros

Os resultados da TAM são afetados por variações nas taxas de juros devido ao impacto de tais variações sobre a despesa de juros incidentes sobre instrumentos de dívida a taxas variáveis, contratos de arrendamento a taxas variáveis e receita de juros gerada pelos saldos de caixa e aplicações de curto prazo. Para minimizar os possíveis impactos de flutuações das taxas de juros, a TAM adotou uma política de diversificação, efetuando contratações de operações tanto em taxas fixas quanto em variáveis como LIBOR - *London Interbank Offered Rate* e CDI – Certificado de Depósito Intermediário.

A Companhia não possui instrumentos financeiros para proteção do fluxo de caixa contra variações nas taxas de juros.

(e) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A Companhia deve apresentar uma análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que demonstre o impacto da variação das cotações dos instrumentos financeiros sobre o resultado da Companhia, considerando os seguintes elementos:

- Aumento e queda de 10 pontos percentuais no preço do combustível, mantendo-se constante as demais variáveis;
- Aumento e queda de 10 pontos percentuais na taxa de câmbio do dólar, mantendo-se constante todas as demais variáveis; e
- Aumento e queda de um ponto percentual na taxa de juros, mantendo-se constante todas as demais variáveis.

Preço do combustível:

Um aumento/diminuição hipotéticos de 10% no preço do WTI, levaria a um aumento de aproximadamente US\$ 50,9 milhões / US\$ 8,8 milhões (equivalente a R\$ 82,9 milhões / R\$ 14,6 milhões em 31 de março de 2011) no valor justo dos derivativos de WTI. Tal aumento/diminuição afetaria diretamente os resultados financeiros da Companhia. Em termos de fluxo de caixa, contudo, essas variações no preço de WTI seriam compensadas por uma diminuição/aumento dos custos com combustível de aviação da Companhia e somente se concretizariam econômica e financeiramente nos seus respectivos vencimentos, distribuídos ao longo dos anos de 2011 a 2013.

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Taxa de câmbio – Dólar:

Se ocorresse uma desvalorização/valorização de 10% do Real frente ao dólar americano, o resultado financeiro teria sido menor/maior em aproximadamente R\$ 565 milhões / R\$ 566 milhões, essencialmente em resultado de ganhos/perdas cambiais na conversão de contas a receber de clientes e empréstimos e financiamentos, e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado denominado em dólar americano.

Taxa de juros – LIBOR e CDI:

Um aumento hipotético de um ponto percentual nas taxas de juros de mercado externo (LIBOR) no trimestre findo em 31 de março de 2011 causaria um aumento da despesa de arrendamento financeiro e despesa de juros no período de aproximadamente US\$ 25 milhões (equivalente a R\$ 41 milhão).

Um aumento hipotético de um ponto percentual nas taxas de juros de mercado doméstico (CDI) no período findo em 31 de março de 2011 causaria um aumento da despesa de juros dos financiamentos e empréstimos, de aproximadamente R\$ 9 milhões.

Adicionalmente à análise de sensibilidade descrita acima, a Companhia deve apresentar uma análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais, direta ou indiretamente considerando os seguintes elementos, conforme determinado pela Instrução CVM nº 475/08:

- O cenário provável é definido como o cenário esperado pela Administração e referenciada por fonte externa independente;
- O cenário adverso possível considera uma deterioração de 25% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros; e
- O cenário adverso remoto considera uma deterioração de 50% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros.

(e.1) Preço do combustível

As operações com instrumentos financeiros derivativos referenciados em petróleo cru (WTI) em carteira própria têm finalidade de proteção do consumo do combustível. O comportamento dos preços do WTI é altamente correlacionado com os preços do QAV.

Nenhum dos instrumentos financeiros derivativos utilizados pela controlada TLA possui alavancagem, e como o volume consumido de combustível não é totalmente protegido por meio de derivativos, aumento e/ou diminuição nos preços do combustível não serão integralmente compensados pelos ajustes dos derivativos.

O efeito das operações com instrumentos financeiros derivativos na geração de caixa da controlada TLA será comparado com a redução no custo do QAV relativo a um patamar similar àquele (será adotado US\$ 90/bbl como referência). As projeções de preço do QAV foram construídas a partir de resultados de uma regressão linear simples.

Os efeitos líquidos da economia com combustível, em contrapartida dos desembolsos com as operações de instrumentos financeiros derivativos, para o segundo trimestre de 2011, para cada cenário, são apresentados a seguir:

<u>Instrumento/operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
		(mais provável)	(queda 25%)	(queda 50%)
	Alta do preço do			
	QAV	US\$ 90/bbl	US\$ 67,5/bbl	US\$ 45/bbl
<i>Preço médio por barril</i>				
<i>WTI (instrumento financeiro derivativo) e consumo QAV – Ganho líquido</i>		R\$ 2.499	R\$ 167.169	R\$ 323.508

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

(e.2) Taxa de câmbio

Em 31 de março de 2011, adotaremos como cenário provável a taxa de câmbio de fechamento de R\$ 1,6287 / US\$. A partir dos fluxos de caixa projetados para o segundo trimestre de 2011, apuramos um incremento no fluxo de caixa decorrente da variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente, conforme demonstrado a seguir:

	25% R\$ 2,036 / US\$	-25% R\$ 1,222 / US\$	50% R\$ 2,443 / US\$	-50% R\$ 0,8 / US\$
Contrato de arrendamento mercantil	(73.152)	73.152	(146.303)	146.303
FINIMP	(34.948)	34.948	(69.897)	69.897
Financiamentos em moeda estrangeira	(607)	607	(1.213)	1.213
Bônus seniores	(4.504)	4.504	(9.009)	9.009
Pré-pagamentos de aeronaves	(17.971)	17.971	(35.941)	35.941
<i>Hedge</i>	4.058	(4.061)	8.118	(8.121)
Total	(127.124)	127.121	(254.245)	254.242

Em virtude da repactuação efetuada no primeiro trimestre de 2009, renovada no segundo trimestre de 2010, uma das contrapartes demandou um depósito denominado em dólares como garantia. Como não são admitidos depósitos em moeda estrangeira no Brasil, foi atrelado um CDB concedido em garantia um *Collar* convertendo o valor de resgate de R\$ para US\$.

A operação de *Collar* descrita acima é a única operação de proteção cambial detida pela Companhia em carteira própria em 31 de março de 2011.

(e.3) Taxa de juros

Para análise de sensibilidade, adotaremos como cenário base a LIBOR (USDLIBOR 3 meses) observada em 31 de março de 2011 (0,30% ao ano). Projetamos o impacto do fluxo de caixa para o segundo trimestre de 2011 decorrente da variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente, conforme demonstrado a seguir:

	25% 0,38% a.a.	-25% 0,23% a.a.	50% 0,45% a.a.	-50% 0,15% a.a.
Despesa de juros (R\$)	(418)	418	(835)	835

Para análise de sensibilidade, adotaremos como cenário base o CDI *over* observado em 31 de março de 2011 (11,66% ao ano). Projetamos o impacto no fluxo de caixa para o segundo trimestre de 2011 decorrente da variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente, conforme demonstrado a seguir:

	25% 14,58% a.a.	-25% 8,75% a.a.	50% 17,49% a.a.	-50% 5,83% a.a.
Despesa de juros dos financiamentos e empréstimos (R\$)	(3)	3	(5)	5

(b) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. O risco a qual a Companhia está exposta decorre da possibilidade de não recuperar os valores a receber por serviços prestados a consumidores e/ou agências de viagens ou em aplicações financeiras em títulos de emissão privada.

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Para reduzir o risco de crédito presente nas operações comerciais, a Companhia adota a prática de definir limites de crédito e fazer o acompanhamento constante dos saldos devedores, principalmente de agência de viagens.

A Companhia transaciona somente com instituições financeiras cuja classificação de crédito atribuída por *Standard & Poors, Moody's ou Fitch* seja no mínimo BBB- ou equivalente. Ademais, cada instituição tem um limite máximo de exposição para investimentos, como determinado pelo Comitê de Riscos.

Atualmente, a Administração não espera perdas devidas à inadimplência de suas contrapartes e não tem exposição significativa a nenhuma contraparte isoladamente.

(c) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica na manutenção de caixa e títulos negociáveis suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

O caixa excedente é investido principalmente nos fundos de investimento exclusivos da TAM. Cada um desses fundos tem uma política clara de investimentos, com limites à concentração de risco nos correspondentes investimentos.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros da TAM por grupos de vencimento com base no período remanescente na data do balanço até a data de vencimento contratual. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratuais não descontados e incluem juros, além dos derivativos líquidos, cujo valor justo é divulgado.

					Controladora	
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Total	Efeito do desconto	Valor Contábil	
Passivos financeiros não derivativos						
Em 31 de março de 2011						
Debêntures	210.537	188.706	399.243	(60.350)	338.893	
Outros (i)	3.382		3.382		3.382	
Em 31 de dezembro de 2010						
Debêntures	392.142	44.342	436.484	(88.684)	347.800	
Outros (i)	2.870		2.870		2.870	

(i) A rubrica "outros" é composta por: fornecedores e salário e encargos sociais.

As garantias financeiras representam as garantias de passivos de controladas e são os valores máximos. Não é esperada nenhuma perda com essas garantias.

							Consolidado	
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos	Total	Efeito do desconto	Valor Contábil	
Passivos financeiros não derivativos								
Em 31 de março de 2011								
Obrigações por arrendamento	656.974	1.116.792	1.520.909	1.880.052	5.174.727	(600.421)	4.574.306	
Bônus seniores	73.792	137.877	240.817	1.130.728	1.583.214	(598.920)	984.294	
Empréstimos	626.058	15.786	3.655	6.750	652.249	(20.573)	631.676	
Debêntures	333.279	437.818	418.404	111.368	1.300.869	(351.332)	949.537	
Programa de recuperação fiscal	31.404	74.176	146.813	882.756	1.135.149	(691.530)	443.619	
Outros (i)	1.007.993				1.007.993		1.007.993	
Em 31 de dezembro de 2010								

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Obrigações por arrendamento	684.006	1.279.397	1.140.715	2.315.571	5.419.689	(661.766)	4.757.923
Bônus seniores	108.701	164.241	164.241	1.238.874	1.676.057	(667.000)	1.009.057
Empréstimos	617.525	8.297	2.199	7.228	635.249	(20.209)	615.040
Debêntures	418.926	339.085	292.758	237.014	1.287.783	(310.862)	976.921
Programa de recuperação fiscal	31.156	73.724	146.360	887.023	1.138.263	(698.436)	439.827
Outros (i)	989.195				989.195		989.195

(i) A rubrica "outros" é composta por: fornecedores e salário e encargos sociais.

(ii) A parcela referente ao curto prazo está registrada na rubrica "Impostos e tarifas a recolher".

	Consolidado				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Total	Efeito do desconto	Valor Contábil
Passivos financeiros derivativos					
Em 31 de março de 2011					
Derivativo de combustível	(5.360)		(5.360)		(5.360)
Derivativo de câmbio	(1.531)		(1.531)		(1.531)
Em 31 de dezembro de 2010					
Derivativo de combustível	(19.686)	(15.286)	(34.972)		(34.972)
Derivativo de câmbio	(888)		(888)		(888)

Em relação ao Capital Circulante Líquido (CCL), verifica-se que, compondo o grupo passivo circulante, encontra-se a rubrica "Receita diferida" que é composta por "Transportes a executar", "Programa Fidelidade" e "Ganho com sale leaseback", conforme Nota 15, que totaliza o montante de R\$ 1,724,907, do qual deve ser parcialmente excluído quando da análise do CCL.

4.2 Cálculo do valor justo

A Companhia deve classificar seus instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, seguindo a seguinte hierarquia de técnicas de avaliação:

- Nível 1 – preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 – informações diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e
- Nível 3 – técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado. Este item não é aplicável a Companhia em 31 de março de 2011.

A tabela abaixo demonstra os instrumentos financeiros da Companhia mensurados pelo valor justo:

	Controladora					
	31 de março de 2011			31 de dezembro de 2010		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo						
Títulos públicos (1)	192.164		192.164	96.064		96.064
Títulos privados (2)		53.139	53.139		29.049	29.049
Outros depósitos (3)		1.565	1.565		792	792
	<u>192.164</u>	<u>54.704</u>	<u>246.868</u>	<u>96.064</u>	<u>29.841</u>	<u>125.905</u>

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Consolidado					
	31 de março de 2011			31 de dezembro de 2010		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor						
Títulos públicos (1)	847.112		847.112	812.515		812.515
Títulos privados (2)		237.638	237.638		247.144	247.144
Certificados de Depósito Bancário – CDB (3)		109.773	109.773		34.199	34.199
Outros depósitos (3)		131.168	131.168		313.840	313.840
	<u>847.112</u>	<u>478.579</u>	<u>1.325.691</u>	<u>812.515</u>	<u>595.183</u>	<u>1.407.698</u>
Ativo financeiros derivativos						
Derivativo combustível - WTI (4)		48.019	48.019		16.463	16.463
		<u>48.019</u>	<u>48.019</u>		<u>16.463</u>	<u>16.463</u>
Derivativos de passivos financeiros						
Derivativo combustível – WTI (4)		(5.360)	(5.360)		(34.972)	(34.972)
Derivativo câmbio (4)		(1.531)	(1.531)		(888)	(888)
		<u>(6.891)</u>	<u>(6.891)</u>		<u>(35.860)</u>	<u>(35.860)</u>

No período findo em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, não houve transferência entre avaliações de valor justo entre os níveis de hierarquia.

A determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros é apresentada a seguir:

- (1) Títulos públicos – referem-se a títulos do Governo Brasileiro de alta liquidez que têm seus preços disponíveis e baseados em transações efetivas em mercado organizado.
- (2) Títulos privados – referem-se, normalmente, a títulos de dívida para os quais o valor justo é determinado com base em transações efetivas em mercado organizado (quando há liquidez) ou em fluxo de caixa descontado, com base nas curvas de juros vigentes, quando não se observam transações efetivas.
- (3) Certificados de depósito e outros depósitos – valor justo determinado com base nas curvas de juros vigentes e em emissões recentes similares.
- (4) Instrumentos financeiros derivativos – usualmente, esses contratos não são negociados em mercado organizado, sendo contratos de mercado de balcão (*over-the-counter*). A Companhia estima o valor justo usando técnicas, tais como *Black & Scholes*, *Garman & Kohlhagen*, Monte Carlo ou mesmo modelos de fluxo de caixa descontado, comumente usados no mercado financeiro, dependendo da natureza do derivativo. Todos os modelos usados são amplamente aceitos no mercado e refletem os termos contratuais do derivativo. Esses modelos não contêm um elevado grau de subjetividade, uma vez que as metodologias utilizadas nos modelos não admitem arbitrariedade, e todas as informações para o modelo são facilmente observáveis nos mercados organizados.

4.3 Gestão de risco de capital

A Companhia administra seu capital para assegurar a continuidade de suas atividades operacionais normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações.

A administração do capital é feita por meio de índice de alavancagem. A estrutura do capital da Companhia é formada pelo seu endividamento líquido, definido como o total de empréstimos, debêntures e contratos de arrendamento (financeiro e

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

operacional), líquido de caixa e equivalente de caixa e outros ativos financeiros de curto prazo e pelo capital que é definido como o patrimônio líquido total dos acionistas e endividamento líquido.

O capital não é administrado na controladora, somente no consolidado.

A Companhia não está sujeita a nenhuma necessidade de capital imposta externamente.

Os índices de alavancagem são demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(564.286)	(1.012.220)
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (Nota 4.2)	(1.325.691)	(1.407.698)
Empréstimos	631.676	615.040
Debêntures e bônus seniores	1.933.831	1.985.978
Arrendamento operacional (Nota 27)	1.006.849	1.120.697
Arrendamento financeiro	4.574.306	4.757.923
Dívida líquida (1)	6,256,685	6.059.720
Total patrimônio líquido	2.759.786	2.627.391
Total capital (2)	9.016.471	8.687.111
Índice de alavancagem (1)/(2)	69,4%	69,7%

A proporção da alavancagem durante o período findo em 31 de março de 2011 não apresentou variação significativa em relação a 31 de dezembro de 2010. A administração acredita que os recursos disponíveis à Companhia são suficientes para suas exigências atuais e serão suficientes para atender suas necessidades de investimento, que são aprovados anualmente pelo Conselho de Administração, e outras exigências de caixa para o ano fiscal de 2011. A Companhia não é sujeita a nenhuma necessidade de capital imposta externamente.

5 Instrumentos financeiros por categoria

(a) Controladora

Ativos, conforme o balanço patrimonial:

	31 de março de 2011		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		246.868	246.868
Caixa e equivalentes de caixa	31.394		31.394
Total	31.394	246.868	278.262

	31 de dezembro de 2010		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		125.905	125.905
Contas a receber	2.000		2.000
Caixa e equivalentes de caixa	113.913		113.913

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Total	<u>115.913</u>	<u>125.905</u>	<u>241.818</u>
--------------	----------------	----------------	----------------

Passivos, conforme o balanço patrimonial:

	31 de março de 2011	
	<u>Passivos mensurados ao custo amortizado</u>	<u>Total</u>
Debêntures	338.893	338.893
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	<u>3.382</u>	<u>3.382</u>
Total	<u>342.275</u>	<u>342.275</u>

	31 de dezembro de 2010	
	<u>Passivos mensurados ao custo amortizado</u>	<u>Total</u>
Debêntures	347.800	347.800
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	<u>2.870</u>	<u>2.870</u>
Total	<u>350.670</u>	<u>350.670</u>

(b) ConsolidadoAtivos, conforme balanço patrimonial:

	31 de março de 2011			
	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Ativos ao valor justo por meio do resultado</u>	<u>Derivativos</u>	<u>Total</u>
Instrumentos financeiros derivativos			48.019	48.019
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		1.325.691		1.325.691
Contas a receber e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados	1.897.263			1.897.263
Ativos financeiros – depósitos bancários	151.083			151.083
Caixa e equivalentes de caixa	<u>564.286</u>			<u>564.286</u>
Total	<u>2.612.632</u>	<u>1.325.691</u>	<u>48.019</u>	<u>3.986.342</u>

	31 de dezembro de 2010			
	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Ativos ao valor justo por meio do resultado</u>	<u>Derivativos</u>	<u>Total</u>
Instrumentos financeiros derivativos			16.463	16.463
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		1.407.698		1.407.698
Contas a receber	1.556.781			1.556.781
Ativos financeiros – depósitos bancário	50.280	50.280		50.280
Caixa e equivalentes de caixa	<u>1.012.220</u>			<u>1.012.220</u>

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Total	5.619.281	1.407.698	16.463	4.043.442
--------------	-----------	-----------	--------	-----------

Passivo, conforme balanço patrimonial:

			31 de março de 2011	
	Passivos mensurados ao custo amortizado	Derivativos	Total	
Obrigações por arrendamento financeiro	4.574.306		4.574.306	
Bônus seniores	984.294		984.294	
Empréstimos	631.676		631.676	
Debêntures	949.537		949.537	
Instrumentos financeiros derivativos		6.891	6.891	
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	1.083.052		1.083.052	
Total	8.222.865	6.891	8.229.756	

			31 de dezembro de 2010	
	Passivos mensurados ao custo amortizado	Derivativos	Total	
Obrigações por arrendamento financeiro	4.757.923		4.757.923	
Bônus seniores	1.009.057		1.009.057	
Empréstimos	615.040		615.040	
Debêntures	976.921		976.921	
Instrumentos financeiros derivativos		35.860	35.860	
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	989.195		989.195	
Total	8.348.136	35.860	8.383.996	

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Caixa e contas bancárias	31.394	15.967	257.902	279.280
Depósitos de curto prazo		97.946	306.384	732.940
Total	31.394	113.913	564.286	1.012.220

Em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010 não havia limites utilizados nas contas em garantias.

7 Contas a receber - consolidado**(a) Composição dos saldos**

				31 de março de 2011		31 de dezembro de 2010	
Nacionais	Internacionais (*)	Total	%	Total	%		

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Cartões de crédito	1.127.816	79.418	1.207.234	60,6	1.039.576	62,8
Agências de turismo	234.655	79.931	314.586	15,8	263.661	15,9
Programa Fidelidade - Multiplus	101.063		101.063	5,1	81.091	4,9
Correntistas	41.094	594	41.688	2,0	76.657	4,6
Agência de cargas	5.566	41.454	47.020	2,4	53.720	3,2
Outros	242.388	39.005	281.393	14,1	140.397	8,6
Total	1.752.582	240.402	1.992.984	100,0	1.655.102	100,0
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(65.297)	(30.424)	(95.721)		(98.321)	
Total	1.687.285	209.978	1.897.263		1.556.781	

As contas a receber de clientes são mantidas nas seguintes moedas:

	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Reais	1.696.446	1.448.826
Dólares americanos	29.832	26.187
Euros	92.305	81.028
Libras esterlinas	16.161	14.187
Outras moedas	158.240	84.874
	1.992.984	1.655.102

(b) Composição do saldo por vencimento

Composição	31 de março de 2011	%	31 de dezembro de 2010	%
A vencer	1.724.340	86,5	1.329.848	80,3
Vencidos				
até 60 dias	115.668	5,8	101.616	6,2
de 61 a 90 dias	5.138	0,3	61.418	3,7
de 91 a 180 dias	16.158	0,8	25.032	1,5
de 181 a 360 dias	36.228	1,8	19.515	1,2
há mais de 360 dias	95.452	4,8	117.673	7,1
	1.992.984	100,0	1.655.102	100,0

(c) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Saldo no início do período/exercício	98.321	80.409
Constituição de provisão	1.207	30.799
Recuperação de créditos provisionados	(3.807)	(12.887)
Saldo ao final do período/exercício	95.721	98.321

A constituição da provisão e a recuperação de créditos provisionados foram incluídas em “despesas com vendas” na demonstração do resultado.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de relatório é o valor contábil de cada tipo de recebível mencionado acima.

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Baseado nos tipos de contas a receber e o risco vinculado, a Administração entende que existe somente uma classe de contas a receber.

8 Ativos financeiros – depósito bancário

Em 31 de março de 2011, o saldo de depósitos bancários é composto de letras financeiras no total de R\$ 151.083 (31.12.2010 – R\$ 50.280), todo denominado em reais.

9 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são compensados quando existe um direito legal de compensar os créditos tributários com os débitos tributários e desde que se refiram à mesma autoridade fiscal.

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos e passivos no período findo em 31 de março de 2011, sem levar em conta a compensação de saldos na mesma jurisdição fiscal, é a seguinte:

<u>Imposto de renda e contribuição social diferido ativo</u>	<u>Controladora</u>		
	<u>Saldo em 31 de dezembro de 2010</u>	<u>Debitado (creditado) à demonstração do resultado</u>	<u>Saldo em 31 de março de 2011</u>
Prejuízo fiscal	8.812	5.056	13.868
Base negativa da contribuição social	4.401	1.820	6.221
Diferenças temporárias			
Provisão para contingências	1.642	33	1.675
Outros	676	(419)	257
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>15.531</u>	<u>6.490</u>	<u>22.021</u>
		<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>31 de março de 2011</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos com expectativa de realização em 12 meses - líquido		13.213	2.787
Imposto de renda e contribuição social diferidos com expectativa de realização em mais de 12 meses - líquido		<u>2.318</u>	<u>19.234</u>
Total imposto de renda e contribuição social diferidos		<u>15.531</u>	<u>22.021</u>

<u>Imposto de renda e contribuição social diferido ativo</u>	<u>Consolidado</u>		
	<u>Saldo em 31 de dezembro de 2010</u>	<u>Debitado (creditado) à demonstração do resultado</u>	<u>Saldo em 31 de março de 2011</u>
Prejuízo fiscal	62.288	4.766	67.054
Base negativa da contribuição social	22.548	2.576	25.124
Diferenças temporárias			
Provisão para perdas/ganho com derivativos	6.096	(20.080)	(13.984)
Provisão para contingências	94.008	8.512	102.520
Provisão para perdas em estoques e contas a receber	39.165	(1.444)	37.721
Receita futura de operação de <i>sale-leaseback</i>	28.312	(1.084)	27.228
Programa fidelidade	66.008	(27.749)	38.259
Arrendamentos financeiros	(432.885)	(5.399)	(438.284)

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Outros (i)	<u>48.796</u>	<u>(24.158)</u>	<u>24.638</u>
Total de Imposto de renda e contribuição social diferido ativo	<u>(65.664)</u>	<u>(64.060)</u>	<u>(129.724)</u>
Total de imposto de renda e contribuição social diferido passivo - imobilizado	<u>(45.514)</u>	<u>74</u>	<u>(45.440)</u>
Total de imposto de renda e contribuição social diferido, líquido	<u>(111.178)</u>	<u>(63.986)</u>	<u>(175.164)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferido – ativo intangível na aquisição da Pantanal	<u></u>	<u>(38.262)</u>	<u>(38.262)</u>
Total do imposto de renda e contribuição social diferido, líquido	<u><u>(111.178)</u></u>	<u><u>(38.262)</u></u>	<u><u>(213.426)</u></u>
		31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011
Imposto de renda e contribuição social diferido com expectativa de realização em 12 meses - líquido		<u>(65.714)</u>	<u>(57.948)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferido com expectativa de realização em mais de 12 meses - líquido		<u>(45.464)</u>	<u>(117.216)</u>
Total imposto de renda e contribuição social diferido líquido		<u><u>(111.178)</u></u>	<u><u>(175.164)</u></u>

Os tributos diferidos ativos resultantes de prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias são reconhecidos na medida em que a realização do correspondente benefício fiscal por meio de lucros tributáveis futuros é provável.

Em 31 de março de 2011, não foram constituídos créditos tributários sobre os prejuízos auferidos por controladas no montante de R\$ 80.603 (31.12.2010 – R\$ 66.183).

Montantes de imposto de renda e contribuição social diferidos estão apresentados líquidos como se todo o montante relatado correspondesse a uma única entidade jurídica.

10 Partes relacionadas

(a) Controladora

(i) Saldos

	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Ativo circulante		
Dividendos a receber		
Multiplus S.A.		896
TAM Linhas Aéreas	140.125	140.207
Partes relacionadas		
Pantanal Linhas Aéreas S.A.	<u>2.038</u>	<u></u>
	<u>142.163</u>	<u>141.103</u>
Ativo não circulante		
Mútuos com empresas ligadas		
Pantanal Linhas Aéreas S.A.	14.320	14.051
TAM Linhas Aéreas	<u>2.734</u>	<u>2.453</u>
	<u>17.054</u>	<u>16.504</u>
Passivo não circulante		
Partes relacionadas		
TAM Linhas Aéreas	<u>15</u>	<u></u>

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

15

(b) Consolidado

A Companhia é controlada pela TAM - Empreendimentos e Participações S.A. (empresa constituída no Brasil), de propriedade da família Amaro, que detém 89,42% das ações ordinárias e 24,67% das ações preferenciais da Companhia. As demais ações estão dispersas no mercado.

Em 31 de março de 2011 não há saldo entre partes relacionadas, bem como não houve transações no trimestre findo em 31 de março de 2011.

(i) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros do conselho de administração, presidente, vice-presidentes e diretores estatutários. A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de março de 2010
Salários	2.314	1.921
Honários do Conselho de Administração	348	118
Participação nos lucros e bonificações	2.579	18
Remuneração baseada em ações	4.069	8.199
	<u>9.310</u>	<u>10.256</u>

11 Investimentos

(a) Movimentação dos investimentos diretos – Controladora

	TLA	Mercosur	TP	Multiplus	Pantanal	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	<u>1.879.111</u>	<u>36.790</u>	<u>(743)</u>	<u>555.069</u>	<u>8.237</u>	<u>2.478.464</u>
Resultado de equivalência patrimonial	98.891	4.601	151	51.868	(15.353)	140.158
Remuneração com base em ações	1.452			1.915		3.367
Variação cambial de controlada no exterior		(651)				(651)
Dividendos a pagar				(47.667)		(47.667)
Juros sobre capital próprio a pagar				(12.393)		(12.393)
Saldos em 31 de março de 2011	<u>1.979.454</u>	<u>40.740</u>	<u>(592)</u>	<u>548.792</u>	<u>(7.116)</u>	<u>2.561.278</u>

(b) Informações sobre empresas controladas

	31 de março de 2011					
	TLA	Mercosur	TP	Multiplus	Pantanal	Total
Capital social	752.727	46.183	30	692.385	22.649	
Patrimônio líquido	1.979.454	42.897	(592)	750.025	(7.116)	
Passivo a descoberto						
Lucro / (prejuízo) líquido	98.891	4.843	151	70.887	(15.353)	

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Quantidade de ações – total ordinárias	2.064.602	87.653	30.100	161.294.000	117.778.942	
Possuídas - ordinárias	2.064.602	83.253	30.100	161.294.000	117.778.942	
% de participação						
No capital total	100	94,98	100	73,17	100	
No capital votante	100	94,98	100	73,17	100	
Valor contábil do investimento	<u>1.979.454</u>	<u>40.740</u>	<u>(592)</u>	<u>548.792</u>	<u>(7.116)</u>	<u>2.561.278</u>
Ajuste de avaliação patrimonial						
Resultado da equivalência patrimonial	<u>98.891</u>	<u>4.601</u>	<u>151</u>	<u>51.868</u>	<u>(15.353)</u>	<u>140.158</u>

c) TAM Linhas Aéreas S.A.

As principais rubricas contábeis das demonstrações consolidadas da TAM Linhas Aéreas S.A., incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas da TAM S.A. são:

	<u>31 março de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Ativo	<u>13.132.148</u>	<u>12.964.884</u>
Passivo	<u>13.132.148</u>	<u>12.964.884</u>
Receita líquida de serviços	<u>2.959.883</u>	<u>11.266.455</u>
Lucro do período / exercício	<u>98.891</u>	<u>590.001</u>

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

12 Imobilizado - consolidado

	Equipamentos de voo (i)	Terrenos e edifícios	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Imobilizações em andamento (ii)	Pré- pagamentos de aeronaves (iii)	Outros (iv)	Total
Custo total	10.722.269	254.572	152.665	135.873	16.121	476.514	214.138	11.972.152
Depreciação acumulada	(2.921.821)	(44.901)	(120.934)	(69.617)			(103.029)	(3.260.302)
Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2010	7.800.448	209.671	31.731	66.256	16.121	476.514	111.109	8.711.850
Reembolso de pré-pagamento de aeronaves (v)						(16.335)		(16.335)
Aquisições (v)	165.391	3.095	9.866	898	76	136.265	2.925	318.516
Transferência	16.282	2.920	(1.640)	(101)	(5.511)	(3.412)	(8.538)	
Alienações/ baixas	(2.029)			(3)			(15)	(2.047)
Juros capitalizados / outros		(45)	(9)	(4)		2.623	17	2.582
Depreciação	(137.999)	(1.452)	(4.201)	(2.883)			(4.602)	(151.137)
Saldos em 31 de março de 2011	7.842.093	214.189	35.747	64.163	10.686	595.655	100.896	8.863.429
Custo total	10.901.913	260.542	160.882	136.663	10.686	595.655	208.527	12.274.868
Depreciação acumulada	(3.059.820)	(46.353)	(125.135)	(72.500)		-	(107.631)	(3.411.439)
Saldos em 31 de março de 2011	7.842.093	214.189	35.747	64.163	10.686	595.655	100.896	8.863.429

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

(i) Inclui aeronaves, motores e conjuntos de peças sobressalentes. As aquisições incluem as aeronaves que foram consideradas arrendamentos financeiros de acordo com o CPC 6 / IAS 17. A TAM possui, em 31 de março de 2011, 80 aeronaves nessa modalidade (31.12.2010 – 79 aeronaves).

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2011, a controlada TLA recebeu uma aeronave, sendo, esta aeronave classificada como arrendamento mercantil.

(ii) Referem-se principalmente a benfeitorias no Centro Tecnológico de São Carlos.

(iii) Os valores desembolsados do programa de aquisição de aeronaves são mantidos como adiantamentos, uma vez, que no momento do desembolso ainda não foi definido que modalidade de contrato de arrendamento será utilizada. A experiência histórica da Companhia demonstra que a devolução dos montantes pré-pagos por ocasião da entrega das aeronaves pelo fabricante é provável.

(iv) Abrangem basicamente móveis e veículos.

(v) As transferências de pré-pagamento de aeronave ocorrem quando as aeronaves são entregues e os valores são restituídos para a TAM ou capitalizados com os equipamentos de voo como “adições”.

Os imóveis e benfeitorias da controlada TLA hipotecados como garantia de empréstimos somam R\$ 110.499 (31.12.2010 - R\$ 110.499).

Com exceção das aeronaves, não há valores significativos referentes a imobilizado fora do Brasil. As aeronaves estão localizadas no Brasil, mas são usadas em voos domésticos e internacionais.

A despesa de depreciação encontra-se alocada ao resultado conforme segue:

	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de março de 2010</u>
Custos dos serviços prestados	125.582	143.325
Despesas comerciais	314	466
Despesas gerais e administrativas	<u>25.241</u>	<u>20.071</u>
	<u>151.137</u>	<u>163.862</u>

13 Intangível - consolidado

	<u>Projetos de tecnologia da informação (i)</u>	<u>Softwares (i)</u>	<u>Outros intangíveis</u>	<u>Direito de uso – Slots</u>	<u>Marcas e patentes</u>	<u>Goodwill (ii)</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2010	<u>257.087</u>	<u>6.014</u>	<u>47.684</u>	<u>124.927</u>	<u>168.312</u>		<u>604.024</u>
Custo total	325.803	58.690	47.684	124.927	168.312		725.416
Amortização acumulada	<u>(68.716)</u>	<u>(52.676)</u>					<u>(121.392)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>257.087</u>	<u>6.014</u>	<u>47.684</u>	<u>124.927</u>	<u>168.312</u>		<u>604.024</u>

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em 31 de março de 2011							
Adições	7.416	15.213	3.208			38.262	64.099
Baixa			(3.372)				(3.372)
Transferência	(11.068)	11.143	(75)				
Amortização	(15.418)	(3.394)					(18.812)
Saldo contábil, líquido	238.017	28.976	47.445	124.927	168.312	38.262	645.939
Em 31 de março de 2011							
Custo total	322.151	85.046	47.445	124.927	168.312	38.262	786.143
Amortização acumulada	(84.134)	(56.070)					(140.204)
Saldo contábil, líquido	238.017	28.976	47.445	124.927	168.312	38.262	645.939

- (i) O saldo de projetos de tecnologia da informação considera os gastos com desenvolvimento de projetos e de *softwares*, incluindo custos com materiais, horas trabalhadas de terceiros e outros custos diretos, são reconhecidos quando é provável que os projetos serão bem sucedidos, considerando-se sua viabilidade comercial e tecnológica e somente quando o seu custo pode ser medido de modo confiável. A amortização desses gastos é feita pelo método linear e ao longo do período do benefício esperado. O prazo de amortização previsto é de até cinco anos, dependendo do estudo de recuperabilidade de cada projeto.
- (ii) Quando da aquisição da Pantanal em março de 2010, foram identificados como ativos intangíveis os direitos separáveis de operações de aeroporto. O valor justo desse ativo intangível foi estimado em R\$ 124.927 e o ativo considerado de vida útil indefinida. Para maiores detalhes da transição, ver nota 1.2 da demonstração financeira anual referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010. A Companhia concluiu, durante o primeiro trimestre de 2011, a avaliação da combinação de negócios decorrente da aquisição da Pantanal Linhas Aéreas S.A., iniciada em 15 de março de 2010. Como resultado dessa avaliação, foi registrado o valor de R\$ 38.262 a título de imposto de renda e contribuição social diferido passivo originado da diferença entre o valor fiscal do intangível e o valor justo registrado para fins da combinação de negócios. O passivo fiscal diferido resultante foi registrado em contrapartida ao ágio derivado da expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*).

A despesa de amortização encontra-se alocada ao resultado conforme segue:

	31 de março de 2011	31 de março de 2010
Custos dos serviços prestados	15.631	14.175
Despesas comerciais	39	41
Despesas gerais e administrativas	3.142	1.985
	18.812	16.201

14 Passivos financeiros

O valor contábil dos passivos financeiros é mensurado pelo método do custo amortizado, e seus correspondentes valores justos, são demonstrados abaixo:

	Valor Justo	Controladora Valor contábil
--	--------------------	--

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Circulante				
Debêntures	170.404	342.977	172.358	347.800
Não circulante				
Debêntures	164.646		166.535	
	<u>335.050</u>	<u>342.977</u>	<u>338.893</u>	<u>347.800</u>

	<u>Valor Justo</u>		<u>Valor Contábil</u>	
	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Circulante				
Obrigações por arrendamento financeiro	579.460	567.419	579.460	567.419
Bônus seniores	22.525	25.477	21.205	24.350
Empréstimos	558.940	581.323	609.866	600.382
Debêntures	247.619	399.604	235.705	379.942
	<u>1.408.544</u>	<u>1.573.823</u>	<u>1.446.236</u>	<u>1.572.093</u>
Não circulante				
Obrigações por arrendamento financeiro	3.994.846	4.190.502	3.994.846	4.190.504
Bônus seniores	1.023.002	1.030.287	963.089	984.707
Empréstimos	19.989	14.193	21.810	14.658
Debêntures	749.913	627.873	713.832	596.979
	<u>5.787.750</u>	<u>5.862.855</u>	<u>5.693.577</u>	<u>5.786.848</u>

14.1 Obrigações por arrendamentos financeiros

	<u>Pagamentos mensais com vencimento final em</u>	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Em moeda nacional			
Equipamentos de informática	2012	27.037	21.261
Em moeda estrangeira – US\$			
Aeronaves	2022	4.384.602	4.596.119
Motores	2017	158.734	136.601
Máquinas e equipamentos	2012	3.933	3.942
		<u>4.574.306</u>	<u>4.757.923</u>
Circulante		<u>(579.460)</u>	<u>(567.419)</u>
Não circulante		<u>3.994.846</u>	<u>4.190.504</u>

Para os referidos arrendamentos foram oferecidas cartas de fiança de emissão da controlada TLA e depósitos em

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

garantia.

Os pagamentos mínimos dos arrendamentos financeiros são os seguintes:

<u>Ano</u>	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Não superior a um ano	656.974	684.008
Entre 1 e 5 anos	2.183.639	2.420.112
Superior a 5 anos	2.334.114	2.315.571
Efeito de desconto	(600.421)	(661.768)
	<u>4.574.306</u>	<u>4.757.923</u>

Em 31 de março de 2011, a Companhia, através de suas controladas TLA, Mercosur e Pantanal, possui 83 aeronaves (31.12.2010 – 79 aeronaves) registradas como arrendamento financeiro.

14.2 Bônus Seniores

	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
TAM Capital, Inc. (i)	497.424	499.380
TAM Capital 2, Inc. (ii)	486.870	509.677
	<u>984.294</u>	<u>1.009.057</u>
Circulante	<u>(21.205)</u>	<u>(24.350)</u>
Não circulante	<u>963.089</u>	<u>984.707</u>

- (i) Em 25 de abril de 2007, a TAM Capital Inc. concluiu oferta de 3.000 bônus seniores, com valor nominal unitário de US\$ 100 mil, valor total original de US\$ 300 milhões (equivalente a R\$ 710,4 milhões utilizando a taxa de conversão da transação), custo de captação de R\$ 13,7 milhões, com juros de 7,375% a.a. (taxa efetiva na data da transação 7,70% a.a.) pagos semestralmente e o principal a pagar integralmente em 2017, por meio de uma oferta no exterior isenta de registros na CVM. A Companhia registrou os bônus seniores na *Security and Exchange Commission* (“SEC”) em 30 de outubro de 2007.
- (ii) Em 22 de outubro de 2009, a TAM Capital 2 Inc. concluiu oferta de 3.000 bônus seniores, com valor nominal unitário de US\$ 100 mil, valor total original de US\$ 300 milhões (equivalentes a R\$ 523,2 milhões, utilizando a taxa de conversão da transação), com juros de 9,5% a.a. (taxa efetiva na data da transação 9,75% a.a.) a serem pagos semestralmente e com o principal a ser pago integralmente em 2020. A oferta foi efetuada no exterior isenta de registro na CVM e na SEC. TAM Capital 2 tem a opção de resgatar antecipadamente os bônus seniores, a qualquer momento antes de 29 de janeiro de 2015 e em datas especificadas em seguida. Em caso de reembolso antecipado um prêmio de resgate deve ser pago. A Administração conclui que o preço de resgate compensa a perda de juros dos credores, como tal, a opção de resgate está correlacionada (Clearly and closely) com os bônus seniores.

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

14.3 Empréstimos

(a) Composição do saldo

	<u>Garantias</u>	<u>Encargos financeiros (taxas efetivas em 2011 e 2010)</u>	<u>Formas de pagamento e vencimento final</u>	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Em moeda nacional					
FINEM – Sub crédito A (i)	Hipoteca de bens e contas a receber	TJLP + 4,5% a.a. (10,5% a.a. e 10,8% a.a.)	Mensal até Novembro/2011	11.202	13.704
FINEM – Sub crédito B (ii)	Hipoteca de bens e contas a receber	Cesta de moedas BNDES + 3,0% a.a. (12,2% a.a. e 10,5% a.a.)	Mensal até 2012	300	2.026
Outros			Mensal até 2013	<u>2.917</u>	<u>3.640</u>
				<u>14.419</u>	<u>19.370</u>
Em moeda estrangeira					
FINIMP (iii)	Nota promissória de US\$ 1.663 mil até US\$ 13.933 mil	LIBOR + 2,15% a.a. a 5,70% a.a. (4,3% a.a e 5,3% a.a.)	Anual até Dezembro/2011	525.547	506.913
International Finance Corporation – IFC (Capital de Giro) (iv)	Depósito em garantia de US\$ 2.500 mil	LIBOR semestral + 3% a.a (3,4% a.a. e 6,6% a.a.)	Semestral até 2012	7.172	7.272
Renegociação de arrendamento (v)	Carta de fiança	Parcelas fixas (US\$ 55 mil)	Mensal até 2022	8.581	8.921
Financiamento de pré-pagamento de aeronaves (vi)	Garantia incondicional	LIBOR mensal + 0,6% a.a. (0,3% a.a. e 2,6% a.a.)	Segundo semestre de 2011	59.730	68.649
Outros (vii)				<u>16.227</u>	<u>3.915</u>
				<u>617.257</u>	<u>595.670</u>
				<u>631.676</u>	<u>615.040</u>
Circulante				<u>(609.866)</u>	<u>(600.382)</u>
Não circulante				<u>21.810</u>	<u>14.658</u>

Financiamento de importação (“FINIMP”), Financiamento a empreendimentos (“FINEM”), Taxa de juros de longo prazo (“TJLP”) e Certificado de depósito interbancário (“CDI”).

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os vencimentos das parcelas de longo prazo têm a seguinte distribuição, por ano:

<u>Ano</u>	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
2012	7.883	6.027
2013	5.414	1.068
2014	1.043	696
2015	722	739
Posterior a 2015	6.748	6.128
	<u>21.810</u>	<u>14.658</u>

(b) Descrição dos empréstimos e financiamentos:

- (i) Crédito aberto destinado ao apoio do plano plurianual de investimentos ao longo dos anos de 2004 e 2005, com foco na ampliação das instalações do Centro Tecnológico de São Carlos, a aquisição de equipamentos e materiais nacionais, o desenvolvimento de software, a capacitação técnica e gerencial de pessoal e os projetos ambientais, visando a redução de custos de operações e manutenção da empresa.
- (ii) A TAM assinou acordos de financiamento para a aquisição de máquinas e equipamentos. As operações que encontram-se ativas, referem-se ao ano de 2006, com os bancos Unibanco, Bradesco e Banco do Brasil.
- (iii) A TAM assinou acordos de empréstimos na modalidade FINIMP, para financiar importação de motores e peças aeronáuticas. Dentre as operações que encontram-se ativas, as captações com os bancos Safra, Banco do Brasil, Santander, Itaú e Bradesco, possuem vencimentos até Dezembro de 2011.
- (iv) Em 16 de dezembro de 2005, a TLA assinou acordo de empréstimo com o "International Finance Corporation" (IFC), para financiar até US\$ 33 milhões em operações de adiantamento de aeronaves (pre-delivery payment - PDP) Airbus contratadas junto à fabricante francesa.
- (v) Dívida proveniente da renegociação de um contrato de fornecimento de aviões e peças celebrado entre TAM e Fokker Aircraft BV em 25 de junho de 1982.
- (vi) Em 28 de dezembro de 2007, a TLA assinou acordo de empréstimo com o Banco BNP Paribas para financiar até US\$ 117,1 milhões em operações de adiantamento de aeronaves (pre-delivery payment - PDP) Airbus contratadas junto à fabricante francesa.
- (vii) Contrato de aquisição de equipamentos, programas de software e serviços relacionados a produtos de tecnologia da informação.

14.4 Debêntures

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
TAM S.A. (i)	338.893	347.800	338.893	347.800
TAM Linhas Aéreas S.A. (ii)			610.644	629.121
	<u>338.893</u>	<u>347.800</u>	<u>949.537</u>	<u>976.921</u>
Circulante	<u>(172.358)</u>	<u>(347.800)</u>	<u>(235.705)</u>	<u>(379.942)</u>

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Não circulante	166.535	713.832	596.979
----------------	---------	---------	---------

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

Ano	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
2012	214.945	98.092
2013	98.887	98.887
2014	100.000	100.000
2015	100.000	100.000
Posteriores a 2015	200.000	200.000
	<u>713.832</u>	<u>596.979</u>

(i) TAM S.A.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 7 de julho de 2006, foi aprovada a emissão para distribuição pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária (sem garantia, nem preferência), com garantia fidejussória da controlada TLA e forma nominativa escritural.

Em 1º de agosto de 2006, a TAM S.A. concluiu oferta de 50.000 debêntures simples, série única, com valor nominal unitário de R\$ 10, valor total original de R\$ 500.000 e custo de captação de R\$ 1.906, o prazo de vencimento é de seis anos, sendo o pagamento em três parcelas anuais e sucessivas. A primeira parcela foi paga em 1º de agosto de 2010.

Os juros remuneratórios são pagos semestralmente, sendo equivalentes a 104,5% do CDI, (taxa efetiva na data da contratação 15,38%) calculados e divulgados pela Câmara de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (“CETIP”). Em 31 de março de 2011, a taxa de juros efetiva foi de 10,88% a.a (31.12.2009 – 10,19%).

A escritura de emissão destas debêntures, além de outras obrigações contratuais, prevê o cumprimento de cláusula restritiva baseada em índice financeiro. Com a aplicação das novas práticas contábeis definidas pelo CPC/IFRS, em especial a que requer o reconhecimento nas demonstrações financeiras da Companhia dos contratos de arrendamento mercantil financeiro, o índice de cobertura da dívida da companhia sofreu um aumento. Cumpre ressaltar que referido índice restou prejudicado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010, deixando de atingir o limite ora convencionado. Neste sentido essas debêntures seriam passíveis de vencimento antecipado, não automático, uma vez que tal vencimento está condicionado à realização e aprovação em Assembléia Geral de Debenturistas.

Em 7 de fevereiro de 2011 foi realizada a Assembleia Geral de Debenturistas, na qual foi aprovada a proposta da Companhia de autorizar o agente fiduciário a não decretar o vencimento antecipado das obrigações decorrentes da escritura de debêntures, exclusivamente para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010, na hipótese do não cumprimento pela Companhia do índice de cobertura de dívida e o consequente pagamento de um “waiver prêmio” a ser efetuado aos debenturistas, no montante de 1,70% do preço unitário da data do pagamento, ocorrido em 1º de março de 2011. Sendo assim, a Companhia, na data de divulgação do balanço, encontra-se adimplente, em 31 de dezembro de 2010, com as suas obrigações pactuadas na escritura de debêntures. Em atendimento ao disposto no CPC/IFRS, a Companhia reclassificou a parcela de longo prazo com vencimento programado para 2012 para o circulante, no valor de R\$ 166.376. Adicionalmente a Companhia avaliou seus outros contratos de financiamento, inclusive arrendamento mercantil, e concluiu que não existem outros financiamentos que deveriam ter sido reclassificados para o passivo circulante. Em 31 de março de 2011, a parcela foi reclassificada para o longo prazo novamente, pois a próxima mensuração dos índices financeiros, limites sobre a emissão de dívida e financeira e prioridade no reembolso das debêntures será em 31 de dezembro de 2011.

(ii) TAM Linhas Aéreas S.A.

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de julho de 2009, foi aprovada a emissão para distribuição pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia fidejussória da TAM S.A.

Em 24 de julho de 2009, a TAM Linhas Aéreas S.A. concluiu oferta de 600 debêntures simples, série única, com valor nominal unitário de R\$ 1.000 e valor total original de R\$ 600.000 e custo de captação de R\$ 7.631. Em 22 de julho de 2010, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária (AGE) aprovando a postergação do vencimento das debêntures de 24 de julho de 2013 para 24 de julho de 2017, e a amortização do valor nominal dos títulos foi ampliada de pagamentos trimestrais para semestrais, com o vencimento da primeira parcela postergado de 24 de julho de 2010 para 24 de janeiro de 2012. O custo decorrente dessa renegociação foi de R\$ 3.000.

Os juros remuneratórios tiveram sua periodicidade alterada, passando de mensal para semestral, sendo equivalentes a 124 % do CDI (taxa na data da contratação 13,25%), calculados e divulgados pela Câmara de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos ("CETIP"). Em 31 de março de 2011, a taxa efetiva dos juros é de 12,92% a.a. (31.12.2010 – 12,09%) .

A Companhia poderá, a qualquer momento, a seu critério, por meio de envio ou de publicação de comunicado aos debenturistas com 10 dias de antecedência, resgatar antecipadamente o valor total ou parcial das debêntures. As debêntures objeto deste procedimento serão obrigatoriamente canceladas. A Administração concluiu que montante a pagar mediante adiantamento é aproximadamente igual ao custo autorizado das obrigações e, como tal, a opção de resgate é considerada clara e estreitamente relacionada com as obrigações.

15 Receita Diferida - consolidado

	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Transporte a executar	874.642	942.167
Programa Fidelidade	815.550	825.265
Ganhos diferidos com operações de Sale and leaseback (i)	96.564	100.169
	<u>1.786.756</u>	<u>1.867.601</u>
Circulante	<u>(1.724.907)</u>	<u>(1.801.181)</u>
Não circulante	<u>61.849</u>	<u>66.420</u>

- (i) Os ganhos diferidos nas operações de *sale and leaseback* referem-se a vendas de aeronaves em 2001 e 2003. Os ganhos são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear até 2013. Em 04 de março de 2011, a Companhia realizou uma nova operação referente a motor. O ganho decorrente desta nova transação foi de R\$ 4.832 e será amortizado pelo método linear até 2015.

16 Outros passivos - consolidado

	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Reorganização da frota Fokker 100 (i)	9.534	13.860
Provisão para manutenção – "Power by the hour"	343.956	252.534
Outras obrigações	136.603	106.736
	<u>490.093</u>	<u>373.130</u>

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Circulante	(185.470)	(135.658)
Não circulante	304.623	237.472

(i) Como resultado do processo de reorganização de sua frota de aeronaves Fokker 100, a TLA, em 19 de dezembro de 2003, rescindiu 19 contratos de arrendamento mercantil então vigentes, sendo 10 na modalidade financeira e 9 na operacional. Como consequência, a TLA firmou contrato obrigando-se a pagar multa rescisória em 30 parcelas trimestrais consecutivas, com vencimentos entre abril de 2004 e julho de 2011, no montante original de R\$ 94.188, integralmente contabilizada no resultado daquele exercício. Cartas de fiança foram oferecidas pela Companhia como garantia. Adicionalmente, a TLA negociou o vencimento de determinadas parcelas vencidas até a data da assinatura do referido contrato, no montante original de R\$ 49.599.

O valor total do compromisso em 31 de março de 2011 é de R\$ 9.534 (31.12.2010 – R\$ 13.860), equivalentes a US\$ 5.854 mil (31.12.2010 – US\$ 8.318).

17 Instrumentos financeiros derivativos - consolidado

	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Ativo		
Derivativos de petróleo bruto – <i>West Texas Intermediate</i>		
<i>Seagulls</i>	35.020	10.620
<i>Collar</i>	12.999	5.843
	48.019	16.463
Circulante	(34.091)	(9.895)
Não circulante	13.928	6.568
Passivo		
Derivativos de petróleo bruto – <i>West Texas Intermediate</i>		
<i>Seagulls</i>	5.360	34.090
<i>Collar</i>		882
	5.360	34.972
Futuros de moeda estrangeira		
<i>Swap</i> de moeda estrangeira	1.531	888
	6.891	35.860
Circulante	(6.136)	(20.574)
Não circulante	755	15.286

Os instrumentos financeiros derivativos acima estão descritos na Nota 4.

18 Provisões - consolidado

(a) Movimentação das provisões

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

A Companhia constitui provisão para os valores de contingências classificadas como de perda provável, segundo avaliação de seus consultores jurídicos. Em 31 de março 2011, valor total e as movimentações das provisões para contingências e depósitos judiciais relacionados com as questões em disputa, eram compostos da seguinte forma:

	<u>Saldo em 31 de dezembro de 2010</u>	<u>Provisões (Depósitos)</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Encargos financeiros</u>	<u>Saldo em 31 de março de 2011</u>
Fundo aeroviário (i)	174.226	8.664		3.455	186.345
Processos trabalhistas	20.930		(230)	2.681	23.381
Processos cíveis	86.271			1.618	87.889
Demais processos tributários	48.131	3.956	(16)	316	52.387
Total	329.558	12.620	(246)	8.070	350.002
(-) Depósitos judiciais	(125.287)	(18.923)	16		(144.194)
Total	<u>204.271</u>	<u>(6.303)</u>	<u>(230)</u>	<u>8.070</u>	<u>205.808</u>

(b) Resumo dos principais processos

- (i) Refere-se à cobrança de percentual equivalente a 2,5% sobre a folha mensal de salários, destinada às entidades privadas de serviço social e de formação profissional. A TLA, apoiada na opinião de seus consultores tributários, contesta a constitucionalidade dessa cobrança. O não recolhimento desse tributo está suportado por medida judicial.

A Companhia e suas controladas possuem ainda ações de natureza tributária, trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda que a administração, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, classificou como possíveis, não sendo, portanto, requerida provisão na data. Os montantes estimados são demonstrados a seguir:

	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Processos tributários		
ICMS	402.779	383.374
IRPJ e CSLL	142.283	136.216
Regime aduaneiro especial de admissão temporária	102.594	102.594
Outros	136.804	134.026
	<u>784.460</u>	<u>756.210</u>
Processos cíveis	25.101	30.911
Processos trabalhista	339.650	316.485
	<u>1.149.211</u>	<u>1.103.606</u>

19 Capital social e reservas

(a) Capital autorizado

O capital social autorizado em 31 de março de 2011 é de R\$ 1.200.000 (31.12.2010 – R\$ 1.200.000), podendo ser aumentado com a emissão de ações ordinárias ou preferenciais, mediante deliberação do Conselho de Administração.

(b) Capital subscrito

Em 31 de março de 2011, o capital subscrito é representado por 156.206.781 (31.12.2010 – 156.206.781) ações, sendo 55.816.683 (31.12.2010 – 55.816.683) ações ordinárias e 100.390.098 (31.12.2010 – 103.390.098) ações preferenciais.

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

As ações ordinárias conferem ao seu titular o direito a um voto nas deliberações das assembleias gerais.

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto no que se refere a determinadas matérias, enquanto a Companhia estiver listada no Nível 2 da BOVESPA, tendo, porém, prioridade na distribuição de dividendos e no reembolso de capital, sem prêmio, no caso de liquidação da Companhia, além do direito de participar, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de quaisquer benefícios a acionistas.

De acordo com o Contrato de Adesão assinado com a BOVESPA, a Companhia cumpriu o requisito de que 25% de suas ações estejam disponíveis para negociação no mercado. Desde agosto de 2007, este percentual é de 53,85%.

	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Ações ordinárias</u>	<u>Ações preferenciais</u>	<u>Valor do capital social</u>
Em 31 de dezembro de 2009	<u>150.585.147</u>	<u>50.195.049</u>	<u>100.390.098</u>	<u>675.497</u>
Saldo em 31 de março de 2010	<u>150.585.147</u>	<u>50.195.049</u>	<u>100.390.098</u>	<u>675.497</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	<u>156.206.781</u>	<u>55.816.683</u>	<u>100.390.098</u>	<u>819.892</u>
Saldo em 31 de março de 2011	<u>156.206.781</u>	<u>55.816.683</u>	<u>100.390.098</u>	<u>819.892</u>

(c) Ações em tesouraria

O movimento das ações em tesouraria durante o período é apresentado a seguir.

	<u>Quantidade de ações</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>Preço médio em R\$</u>
Em 31 de dezembro de 2010	212.580	(6.008)	28,26
Alienação de ações	<u>(156.901)</u>	<u>4.434</u>	<u>28,26</u>
Em 31 de março de 2011	<u>55.679</u>	<u>(1.574)</u>	<u>28,26</u>

Durante o período findo em 31 de março de 2011, foram alienadas 156.901 ações em tesouraria para fazer frente ao plano de remuneração em ações. As ações alienadas referem-se ao plano de remuneração de executivos aprovado em Assembleia Geral Extraordinária – AGE de 16 de maio de 2005.

O valor de mercado das ações, com base na data de encerramento na Bolsa de valores de São Paulo, em 31 de março de 2011, é de R\$ 31,50 por ação (31.12.2010 – R\$ 39,14). O valor patrimonial da ação na mesma data é R\$ 17,45 (31.12.2010 – R\$ 16,82).

(d) Redução de capital da controlada Multiplus

Em 18 de março de 2011, a Multiplus (controlada) aprovou a redução de capital, atualmente considerado elevado, de R\$ 692.385 para R\$ 92.370, resultando numa diminuição de R\$ 600.013. A título de restituição de capital, os acionistas da Multiplus receberão o equivalente a R\$ 3,72 por ação. O total a ser restituído aos acionistas será pago após o período de 60 dias, previsto em lei, durante o qual os credores podem opor-se à redução de capital.

20 Receita

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Individualmente, nenhum dos clientes da TAM representa mais de 10% de suas receitas em 2011. A Companhia possui informação de segmentação de receita bruta por tipo de serviço prestado e por região, conforme abaixo:

(a) Por tipo de serviço prestado

	Consolidado				
	31 de março de 2011	%	31 de março de 2010	%	Período - Variação (%)
Receita doméstica					
Passageiro	1.511.198	47,7	1.396.769	51,6	8,2
Carga	117.746	3,7	115.544	4,2	1,9
	<u>1.628.944</u>	<u>51,4</u>	<u>1.512.313</u>	<u>55,8</u>	<u>7,7</u>
Receita internacional					
Passageiro	861.618	27,2	815.757	30,1	5,6
Carga	137.400	4,3	140.415	5,2	(2,1)
	<u>999.018</u>	<u>31,5</u>	<u>956.172</u>	<u>35,3</u>	<u>4,5</u>
Outras receitas operacionais					
Parcerias com Programa Fidelidade (TAM)	103.299	3,3	94.205	3,5	9,7
Fidelidade (resgate de pontos da Multiplus)	227.011	8,3	40.787	1,5	456,6
Agenciamento de viagens e turismo	14.314	0,5	14.285	0,5	0,2
Outros (inclui bilhetes vencidos)	198.213	5,0	90.846	3,4	118,2
	<u>542.837</u>	<u>17,1</u>	<u>240.123</u>	<u>8,9</u>	<u>126,7</u>
Receita bruta	<u>3.170.799</u>	<u>100,0</u>	<u>2.708.608</u>	<u>100,0</u>	<u>17,1</u>
Impostos e outras deduções	<u>(128.270)</u>		<u>(104.764)</u>		<u>22,4</u>
Receita total	<u>3.042.529</u>		<u>2.603.844</u>		<u>16,8</u>

(b) Por localidade geográfica dos destinos praticados pela Companhia

	Consolidado				
	31 de março de 2011	%	31 de março de 2010	%	Período - Variação (%)
Brasil	2.171.781	68,5	1.752.436	64,7	23,9
Europa	448.972	14,2	400.101	14,8	18,0
América do Norte	349.956	11,0	386.539	14,2	(27,1)
América do Sul (excluindo Brasil)	200.090	6,3	169.532	6,3	33,8
Receita bruta	<u>3.170.799</u>	<u>100,0</u>	<u>2.708.608</u>	<u>100,0</u>	<u>17,1</u>
Impostos e outras deduções	<u>(128.270)</u>		<u>(104.764)</u>		
Receita total	<u>3.042.529</u>		<u>2.603.844</u>		

(c) Sazonalidade

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

A tabela abaixo apresenta nossa receita líquida no primeiro trimestre de 2011 e 2010 como um percentual da receita líquida anual de 31 de dezembro de 2010.

	% da receita líquida em 2010	
	2011	2010
Primeiro trimestre	26,7	26,7

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

21 Custos e despesas operacionais por natureza - consolidado

	31 de março de 2011					31 de março de 2010	
	Custo dos serviços prestados	Com vendas	Gerais e administrativas	Total	%	Total	%
Pessoal	550.368	63.019	62.225	675.612	23,0	(Ajustado) 531.790	21,0
Honorários da administração			348	348	0,0	118	0,1
Combustível	1.057.252			1.057.252	36,1	794.812	31,5
Depreciação e amortização	141.212	353	28.384	169.949	5,8	180.063	7,1
Manutenção e reparos (exceto pessoal)	173.946			173.946	5,9	155.290	6,1
Seguro de aeronaves	11.930			11.930	0,4	13.018	0,5
Tarifas de decolagem, pouso e navegação	164.010			164.010	5,6	146.326	5,8
Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos	94.289	1.791	4.249	100.329	3,4	119.607	4,7
Serviços de terceiros	47.332	70.082	69.258	186.672	6,4	194.088	7,7
Vendas e marketing		237.599		237.599	8,1	214.500	8,5
Outras	73.567	31.261	49.834	154.662	5,3	177.421	7,0
	<u>2.313.906</u>	<u>404.105</u>	<u>214.298</u>	<u>2.932.309</u>	<u>100,0</u>	<u>2.527.033</u>	<u>100,0</u>

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

22 Benefícios a empregados - consolidado

Os custos de pessoal têm a seguinte composição:

	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de março de 2010</u>
Salários e bonificações	567.314	441.140
Plano de pensão de contribuição definida	8.218	6.365
Remuneração baseada em ações	4.069	8.197
Impostos e contribuições sociais	<u>96.359</u>	<u>74.082</u>
	<u>675.960</u>	<u>529.784</u>

22.1 Participação nos lucros e bonificações

Conforme acordo sindical ajustado anualmente, a Administração da Companhia efetuará pagamento de participação nos resultados caso sejam atingidas determinadas metas de desempenho estabelecidas com base no orçamento anual. Nesse sentido, a administração registrou na rubrica “Salários e encargos sociais”, uma provisão para pagamento deste benefício, referente ao período findo em 31 de março de 2011, no valor de R\$ 20.467 (31.12.2010 - R\$ 103.358).

22.2 Remuneração baseada em ações

(a) TAM Linhas Aéreas

Na AGE realizada em 16 de maio de 2005, os acionistas aprovaram que até 2% das ações em circulação poderiam ser utilizadas pela diretoria para a concessão de opções de ações aos funcionários.

As transações estão resumidas a seguir:

	<u>Número de ações em circulação</u>	<u>Preço médio do exercício – R\$</u>
Em 1o de janeiro de 2010	<u>1.667.440</u>	<u>36,55</u>
Exercidas	(150.490)	17,48
Canceladas	<u>(15.758)</u>	<u>44,00</u>
Em 31 de março de 2010	<u>1.501.192</u>	<u>38,92</u>
Em 1o de janeiro de 2011	<u>2.209.115</u>	<u>37,11</u>
Exercidas	(156.901)	19,70
Canceladas	<u>(5.480)</u>	<u>51,48</u>
Em 31 de março de 2011	<u>2.046.734</u>	<u>37,12</u>

Sob os termos do plano, as opções cedidas são divididas em três partes iguais e empregados poderão exercer uma terça parte das suas opções depois de três, quatro e cinco anos, respectivamente, se ainda empregado pela Companhia naquela ocasião. A vida contratual das opções é de sete anos. As opções previamente exercidas foram resultados da

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

antecipação de aposentadoria e desligamento da companhia.

A opção contém uma "condição de serviço", na qual o exercício das opções depende exclusivamente da prestação de serviços pelo funcionário por período pré-definido. Os empregados demitidos têm a obrigação de atender a determinadas condições suspensivas para a manutenção do direito de exercício das opções. Assim, o custo foi reconhecido como sendo o valor justo das opções de compra quando da sua cessão, em contrapartida ao patrimônio da Companhia, uma vez que o pagamento pode ser efetuado em ações. O valor justo destas opções foi estimado utilizando o modelo de precificação *Black-Scholes* com as seguintes premissas:

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	<u>1ª outorga</u>	<u>2ª outorga</u>	<u>3ª outorga</u>	<u>4ª outorga</u>	<u>1ª outorga extraordinária</u>	<u>2ª outorga extraordinária</u>	<u>3ª outorga extraordinária</u>	<u>4ª outorga extraordinária</u>	<u>Total</u>
Data	28/12/2005	30/11/2006	14/12/2007	28/05/2010	27/09/2007	29/02/2008	01/04/2010	03/11/2010	
Quantidade de ações	715.255	239.750	780.311	591.467	230.000	11.595	230.000	230.000	
Preço de exercício	14,40	43,48	39,67	25,11	38,36	30,24	24,59	20,53	
Taxa de juros, isenta de risco %	17,93%	13,13%	10,95%	9,38%	10,82%	10,82%	8,34%	10,69%	
Tempo médio contratual	5.5	5.5	5.5	5.5	4.5	4.5	4.5	4.5	
Redimento esperado do dividendo %	0,00%	0,32%	0,58%	0,55%	0,58%	0,56%	0,55%	0,55%	
Volatilidade das ações no Mercado %	34,24%	41,29%	42,30%	51,47%	40,48%	43,66%	51,32%	52,14%	
Preço no Mercado acionário na data da outorga R\$	45,00	61,00	44,03	24,30	50,10	35,48	30,31	41,92	
Valor justo na data da outorga – R\$	39,64	41,11	25,09	13,57	28,28	19,33	17,95	29,91	
Quantidade de opções em circulação (i)	109.817	153.373	490.481	591.467	230.000	11.595	230.000	230.000	2.052.031
Quantidade de opções a exercer (i)	109.817	103.149	248.203		230.000	3.865			700.332
Preço médio ajustado (i)	19,70	57,91	49,37	27,48	49,20	52,60	50,12	22,20	
Média de vida contratual remanescente (i)	0,03	1,03	2,13	4,88			2,13	4,08	2,81

(i) Em 31 de março de 2011.

A volatilidade esperada se baseia na volatilidade histórica das ações da Companhia negociadas em bolsa. A vida contratual remanescente média se baseia na expectativa de exercício.

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

(b) Multiplus

Na AGE realizada em 4 de outubro de 2010, os acionistas aprovaram a diluição máxima de 3% (três por cento) do número de ações em circulação que poderá ser utilizadas pela diretoria para a concessão de opções de ações aos seus funcionários.

As transações estão resumidas a seguir:

	Número de opções em circulação	Preço médio de exercício
Em 31 de dezembro de 2009		
Outorgadas	1.660.759	18,07
Em 31 de dezembro de 2010	1.660.759	18,07
Canceladas	(6.196)	29,80
Em 31 de março de 2011	1.654.563	19,65

Sob os termos do plano, as opções cedidas para a outorga regular são divididas em três partes iguais e os empregados poderão exercer uma terça parte das suas opções de dois, três, quatro anos, respectivamente, se ainda empregado pela Companhia naquela ocasião. A vida contratual das opções é de sete anos após a outorga da opção. A 1ª outorga extraordinária foi dividida em duas partes iguais que poderão ser exercidas metade das suas opções depois de três anos e outra metade após quatro anos. A 2ª outorga extraordinária foi também dividida em duas partes iguais que poderão ser exercidas após um ano e dois anos, respectivamente.

A opção contém uma “condição de serviço”, na qual o exercício das opções depende exclusivamente da prestação de serviços pelo empregado por período pré-definido. Os empregados demitidos têm a obrigação de atender a determinadas condições suspensivas para a manutenção do direito de exercício das opções.

O custo foi reconhecido como sendo o valor justo das opções de compra quando da sua concessão, em contrapartida ao patrimônio da Companhia, uma vez que o pagamento pode ser efetuado em ações. O valor justo destas opções foi estimado utilizando o modelo de precificação *Black-Scholes* com as seguintes premissas:

	<u>1ª outorga</u>	<u>2ª outorga</u>	<u>1ª outorga extraordinária</u>	<u>2ª outorga extraordinária</u>	<u>Total</u>
Data	04/10/2010	08/11/2010	04/10/2010	04/10/2010	
Quantidade de ações	98.391	36.799	1.370.999	154.570	
Preço de exercício	27,33	31,55	16,00	27,33	
Taxa de juros, isenta de risco %	10,16	10,16	10,16	10,16	
Tempo médio contratual	5,0	5,0	5,25	4,25	
Redimento esperado do dividendo %	0,67	0,57	0,67	0,67	
Volatilidade das ações no mercado %	30,25	31,21	30,25	30,25	
Preço no mercado acionário na data da outorga R\$	26,90	31,55	26,90	26,90	
Valor justo na data da outorga – R\$	11,58	14,06	16,91	10,53	
Quantidade de opções em circulação (i)	92.195	36.799	1.370.999	154.570	1.654.563
Preço médio ajustado (i)	30,32	33,01	16,91	28,88	
Média de vida contratual remanescente (i)	4,75	4,79	5,00	4,00	

(i) Em 31 de março de 2011.

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

A volatilidade esperada se baseia na volatilidade histórica das ações da Multiplus negociadas em bolsa. A vida contratual remanescente média se baseia na expectativa de exercício.

23 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de março de 2010	31 de março de 2011	31 de março de 2010
Receitas financeiras				
Receitas de juros sobre aplicações financeiras	5.432	8.003	38.013	30.029
Encargos de mútuo		1.065		
Ganhos cambiais	599		209.235	480.205
Outras	471	419	5.170	6.054
	<u>6.502</u>	<u>9.487</u>	<u>252.418</u>	<u>516.288</u>
Despesas financeiras				
Perdas cambiais			(57.789)	(564.618)
Despesas de juros (i)	(15.246)	(10.465)	(97.927)	(104.094)
Outras	(449)	(102)	(12.148)	(10.583)
	<u>(15.695)</u>	<u>(10.567)</u>	<u>(167.864)</u>	<u>(679.295)</u>
Resultado financeiro	<u>(9.193)</u>	<u>(1.080)</u>	<u>84.554</u>	<u>(163.007)</u>

(i) A taxa média mensal de capitalização de juros em 31 de março de 2011 foi de 0,05% (31.03.2010 – 0,05%).

A variação cambial sobre o arrendamento mercantil financeiro reconhecida no resultado no período findo em 31 de março de 2011 totalizou uma receita líquida de R\$ 108.024 (31.03.2010 - despesa líquida - R\$ 26.077) e a despesa de juros referente a esse arrendamento reconhecida no resultado no mesmo período totalizou R\$ 25.813 (31.03.2010 – R\$ 9.570).

24 Imposto de renda e contribuição social

(a) Composição da despesa com imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de março de 2010	31 de março de 2011	31 de março de 2010
Imposto corrente			(38.478)	(955)
Imposto diferido	6.490	9.666	(63.986)	28.397
	<u>6.490</u>	<u>9.666</u>	<u>(102.464)</u>	<u>27.442</u>

O imposto de renda e contribuição social apurado sobre o lucro da TAM, antes da tributação, difere do valor teórico que resultaria usando-se a média ponderada da alíquota de imposto aplicável ao lucro das entidades consolidadas, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de março de 2010	31 de março de 2011	31 de março de 2010
Lucro/(prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	122.330	(80.600)	250.546	(96.590)
Alíquotas nominais - %	34%	34%	34%	34%

(*) Ver Nota 3.

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Impostos calculados às alíquotas nominais	(41.592)	27.404	(85.186)	32.840
Efeitos fiscais sobre (adições) exclusões permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	47.654	(26.800)		
Despesas indedutíveis			(7.119)	(6.126)
Créditos tributários de juros sobre o capital próprio pagos		8.499		8.499
Créditos tributários não constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social			(9.456)	(231)
Débitos/ créditos tributários não constituídos sobre lucros auferidos no exterior			(2.778)	(8.544)
Créditos tributários da contribuição social sobre tributos com exigibilidade suspensa			(1.104)	
Remuneração baseada em ações			(1.384)	(2.787)
Outras	428	563	4.563	3.791
Crédito tributário (despesa) de imposto de renda e contribuição social	6.490	9.666	(102.464)	27.442
Alíquota efetiva %	5,3%	12,0%	40,9%	28,4%

Os anos-base de 2005 a 2010 estão sujeitos a exame pelas autoridades tributárias brasileiras.

(b) Regime Tributário de Transição - RTT

O regime tributário de transição tem sido estabelecido pela Lei nº11.638/07 a fim de manter as mesmas regras de tributação para determinação do rendimento tributável, independentemente de quaisquer alterações introduzidas para práticas contábeis adotadas no Brasil.

O regime é optativo nos anos-calendário de 2008 e de 2009. A TAM optou pela adoção do RTT em 2008, conseqüentemente, para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido dos exercícios findos em 2009 e 2008.

25 Lucro por ação - consolidado

(a) Básico

O resultado básico por ação é calculado dividindo-se o lucro atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações emitidas e em circulação do ano, excluindo-se as ações compradas pela Companhia e mantidas em tesouraria.

	31 de março de 2011	31 de março de 2010
Lucro / (prejuízo) apropriado aos acionistas da Companhia	128.820	(Ajustado(*) (70.934)
Média ponderada da quantidade de ações emitidas (em milhares)	156.207	150.585
Média ponderada das ações em tesouraria (em milhares)	(113)	(269)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	156.094	150.316
Lucro / (prejuízo) básico por ação (reais por ação)	0,83	(0,47)

(b) Diluído

(*) Ver Nota 3.

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem apenas uma categoria de ações potenciais que provocariam diluição: as opções de compra de ações.

	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de março de 2010</u> (Ajustado(*)
Lucro / (prejuízo) apropriado aos acionistas da Companhia	128.820	(70.934)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação (em milhares)	156.094	150.316
Efeito do plano de compra de ações (em milhares)	<u>274</u>	
Média ponderada da quantidade de ações para cálculo do lucro diluído por ações (em milhares)	<u>156.368</u>	<u>150.316</u>
Lucro / (prejuízo) diluído por ação (reais por ação)	<u>0,82</u>	<u>(0,47)</u>

26 Caixa gerado pelas operações

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de março de 2010</u>	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de março de 2010</u> (Ajustado(*)
Lucro / (prejuízo) líquido do período	<u>128.820</u>	<u>(70.934)</u>	<u>148.082</u>	<u>(69.148)</u>
Ajustes do resultado				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(6.490)	(9.666)	63.986	(28.397)
Depreciação e amortização (Nota 21)			169.949	180.063
Resultado na alienação do imobilizado / intangível (ver abaixo)			1.252	1.558
Juros e variações cambiais sobre ativos e passivos	9.063	9.088	(68.969)	260.566
Equivalência patrimonial	(140.158)	78.824		
Outras provisões			37.421	14.149
Provisões para contingências	32		12.374	28.355
Plano de remuneração baseado em ações			4.069	8.199
Variações do capital circulante				
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	(120.963)	47.117	(18.796)	(368.960)
Estoques			(10.021)	12.546
Contas a receber de clientes			(337.882)	(263.492)
Tributos a recuperar	350	2.856	(32.009)	(17.785)
Despesas do exercício seguinte		292	23.266	13.423
Depósitos judiciais	(155)		(18.907)	(3.573)
Pré pagamento de manutenção			(16.326)	8.622
Partes relacionadas	(267)	19.779		
Demais contas a receber		(788)		
Outros ativos	194		10.466	37.647
Fornecedores	(22)		43.372	(82.226)
Salários e encargos sociais	534	(40)	30.018	36.518
Impostos e tarifas a recolher	(136)	(23)	64.363	11.618
Receita diferida			(80.845)	(59.942)
Outros passivos	2.906		116.963	57.677
Instrumentos financeiros derivativos			<u>(60.525)</u>	<u>(70.167)</u>
Caixa gerado pelas (utilizado nas) operações	<u>(126.292)</u>	<u>76.505</u>	<u>81.301</u>	<u>(292.749)</u>

(*) Ver Nota 3.

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Na demonstração dos fluxos de caixa, a receita proveniente da venda de imobilizado e intangível compreende:

	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de março de 2010</u>
Valor contábil imobilizado/intangível	2.046	7.874
Ganhos na alienação de imobilizado/intangível	<u>(1.251)</u>	<u>(1.558)</u>
Recursos obtidos na alienação de imobilizado/intangível	<u>795</u>	<u>6.316</u>

27

Compromissos e contingências

(a) Compromissos por arrendamentos operacionais

A TLA possui obrigações decorrentes da contratação de operações de arrendamento de aeronaves sob a modalidade operacional simples. Os valores correspondentes aos compromissos dos equipamentos arrendados não estão refletidos no balanço patrimonial. A TAM possui 69 aeronaves na modalidade de arrendamento operacional simples (31.12.2010 – 69 aeronaves). Os contratos têm prazo médio de 96 meses e são atualizados com base na variação da cotação do dólar norte-americano, acrescidos da *LIBOR*. O custo dos contratos de arrendamento das aeronaves, reconhecidos no resultado consolidado, na rubrica “Custo dos serviços prestados”, totalizou, no trimestre findo em 31 de março de 2011, R\$ 94.289 (31.03.2010 – R\$ 114.149) equivalentes a aproximadamente US\$ 57.892 mil (31.03.2010 – US\$ 64.121 mil).

Para a maioria das operações foram oferecidas cartas de fiança ou depósitos como garantia de emissão da Companhia.

Adicionalmente, de forma a atender o cronograma de pagamentos previsto em contrato, foram oferecidas notas promissórias com aval da Companhia que totalizavam, no período findo em 31 de março de 2011, R\$ 14.250 (31.12.2010 – R\$ 21.033).

Os desembolsos futuros assumidos em decorrência desses contratos são demonstrados como segue:

	<u>Pagamentos mensais com vencimento final em</u>	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Em moeda estrangeira –US\$ (*)			
Aeronaves	2017	982.307	1.093.507
Motores	2014	<u>24.542</u>	<u>27.190</u>
Total		<u>1.006.849</u>	<u>1.120.697</u>

(*) Arrendamento mercantil operacional são denominados em dólares americanos e os acordos de pagamentos futuros são apresentados em Reais convertidos a taxa de fechamento do período.

Os vencimentos têm a seguinte distribuição por período:

<u>Ano</u>	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Menos de um ano	337.847	348.454
Mais de um e menos de cinco anos	616.673	702.206
Mais de cinco anos	<u>52.329</u>	<u>70.037</u>
	<u>1.006.849</u>	<u>1.120.697</u>

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

(b) Compromissos por futuros arrendamentos de aeronaves

(i) Airbus

Em 2005, a controlada TLA assinou aditivo contratual junto a Airbus para o pedido firme de 20 aeronaves Airbus A320, já recebidas, com opção para mais 20 da mesma família (inclui A319, A320 e A321). Em 2006, a controlada finalizou o contrato para aquisição de mais 37 aeronaves Airbus (31 aeronaves narrow body família A320 e 6 aeronaves A330) com a opção de mais 20, para serem entregues em 2012 e 2013.

Em 28 de junho de 2007, a controlada assinou Memorando de Entendimento para a aquisição de 22 Airbus A350XWB, modelos 800 e 900 para serem entregues entre 2013 e 2018.

Adicionalmente, a TLA confirmou o exercício de quatro opções de Airbus A330, dois entregues no primeiro semestre de 2010 e os demais para entrega em 2011, referente ao contrato do final de 2006. A controlada confirmou ainda as vinte opções que haviam sido transferidas de 2005 para 2006 e que os recebimentos estão previstos para até o final de 2014.

Em 8 de junho de 2010, a TLA anunciou a encomenda de 20 novas aeronaves Airbus da família A320 e cinco A350-900, aumentando o número total de pedidos de aeronaves Airbus para 176 – incluindo 134 aeronaves da Família A320, 15 A330-200 e 27 A350WXB. O objetivo desta encomenda é cumprir o plano de frota já divulgado pela Companhia no ano de 2009. Das 20 aeronaves encomendadas da família A320 (A319, A320 e A321), 10 aeronaves serão entregues em 2014 e as outras 10 aeronaves entregues em 2015.

(ii) Boeing

Em 2006, a Companhia contratou o pedido de quatro Boeing 777-300ER com opções para mais quatro aeronaves, as quais foram convertidas para pedidos firmes em 2007. Com o recebimento das quatro aeronaves em 2008, a Companhia firmou mais um pedido para outras duas aeronaves e passando a ter seis pedidos firmes contratados com a Boeing para este tipo de aeronave, quatro a serem entregues em 2012 e duas a serem entregues em 2013.

(iii) Expansão e renovação da frota

Em 28 de fevereiro de 2011, a Companhia anunciou a encomenda de 32 aeronaves da Família Airbus A320 e de dois Boeings 777-300ER, os mesmos serão utilizados para a renovação e a expansão da frota. O montante destes novos pedidos, baseado em valores de lista, é de aproximadamente US\$ 3,2 bilhões. Das 32 aeronaves encomendadas à Airbus, 22 são do novo modelo A320neo e dez da Família A320. Os aviões desse novo pedido serão entregues entre 2016 e 2018..

Os dois Boeings 777-300ER serão entregues em 2014. Com o pedido de mais dois aviões, chega a oito o número total de encomendas à fabricante norte-americana – incluindo quatro aeronaves que serão entregues em 2012 e duas em 2013. Quando todos os aviões forem entregues, teremos 12 Boeings em nossa frota.

(c) Seguro

A TAM mantém o seguro adequado aos riscos esperados para cobrir todas as responsabilidades geradas pelo acidente em 17 de julho de 2007, com uma aeronave Airbus A320, considerando os acordos já feitos e pagos com as famílias das vítimas pela companhia de seguro. Até a data de 31 de março de 2011, 193 (31.12.2010 – 192) pagamentos foram efetuados às famílias das vítimas e outros estão sob negociação com a empresa de seguro da Companhia. A gerência compreende que a cobertura adequada do seguro é para cobrir todos os custos relacionados. A Companhia acredita que não incorrerá despesas adicionais ou inesperadas fora do escopo do acordo de seguro que seria responsabilidade direta de TAM.

(d) Passivos contingentes

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

As contingências que provavelmente exigirão um pagamento por parte da TAM estão provisionadas e são descritas na Nota 18.

(e) Ativos contingente

(i) ICMS

Em 17 de dezembro de 2001, em virtude de decisão proferida pelo Superior Tribunal Federal - STF, deixou de incidir ICMS sobre a receita decorrente de serviços de transporte aéreo nacional e internacional de passageiros, bem como sobre a receita de serviços de transporte aéreo de cargas internacionais.

Consequência a essa decisão, permanece sendo requerida a tributação do ICMS sobre a receita de serviços de transporte aéreo de cargas nacionais. A provisão mantida pela Companhia totaliza, em 31 de março de 2011, R\$ 3.358 (31.12.2010 – R\$ 4.355), apresentada na rubrica “Impostos e tarifas a recolher”. As obrigações com vencimentos em prazo superior a um ano, decorrentes do parcelamento aprovado, totalizam em 31 de março de 2011, R\$ 4 (31.12.2010 – R\$ 16) classificados na rubrica “Outros passivos”.

No período de maio de 1989 a maio de 1994, foram efetuados recolhimentos de ICMS considerados indevidos em virtude de inconstitucionalidade da lei que os exigiu. A TLA optou por ajuizar, nos diferentes estados do País, ações de repetição de indébito objetivando recuperar a totalidade dos valores pagos indevidamente. A administração da TLA somente reconhecerá os créditos envolvidos, estimados em aproximadamente R\$ 55.000, e eventual atualização, no momento em que a recuperação financeira desse direito for julgada em última instância pelos tribunais.

(ii) Indenização por danos relativos a congelamento de preços

A TLA impetrou ação judicial contra a União, pleiteando indenização pela quebra do equilíbrio econômico-financeiro de seu contrato de concessão de transporte aéreo, por insuficiência tarifária. O desequilíbrio objeto desta causa ocorreu no período de janeiro de 1988 a setembro de 1993, pela manutenção da operação com as tarifas então fixadas pelo Governo Federal. Em abril de 1998, a ação foi julgada procedente pela Justiça Federal, tendo o montante da indenização determinado em R\$ 245.000, com base em cálculo feito por perito judicial. Este montante está sujeito a juros de mora desde setembro de 1993, e a atualização monetária a partir de novembro de 1994. A 1ª Turma do Superior Tribunal de Justiça deu provimento ao recurso especial interposto pela TLA, para determinar que o Tribunal Regional Federal analise o mérito do recurso de apelação sem a necessidade de intervenção do Ministério Público.

A administração não procedeu a nenhum registro contábil destes créditos, o que somente será feito quando o referido direito for julgado em última instância.

(iii) Adicional de tarifas aeroportuária – ATAERO

Em 2001, a TLA interpôs uma ação ordinária com pedido de tutela antecipada na qual se discute a legalidade da cobrança do adicional de tarifas aeroportuárias, que incide à alíquota de 50% sobre o valor das tarifas. Em 31 de março de 2011, o valor objeto da discussão totalizava aproximadamente R\$ 955.574 (31.12.2010 – R\$ 918.492), não reconhecido contabilmente.

28 Informações por segmento

A Companhia possui dois segmentos operacionais a serem reportados: Aeroviário e Programa Fidelidade (“Multiplus”). Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios internos fornecidos ao principal tomador de decisões operacionais (Chief Operating Decision-maker – CODM).

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	31 de março de 2011				
	Aeroviário	Programa Fidelidade (Multiplus)	Total reportado - Segmento da informação	Eliminações	Consolidado
Total do ativo	17.624.807	1.482,205	19.107.012	(4.546,234)	14.560.778

	31 de dezembro de 2010				
	Aeroviário	Programa Fidelidade (Multiplus)	Total reportado - Segmento da informação	Eliminações	Consolidado
Total do ativo	17,918,748	1,403,549	19,322,297	(4,824,972)	14,497,325

	31 de março de 2011				
	Aeroviário	Programa Fidelidade (Multiplus)	Total reportado - Segmento da informação	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	3.063.639	241,980	3.305,619	(263,090)	3.042,529
Custos e despesas operacionais	(3.036.979)	(158,420)	(3.195.399)	263.900	(2.932,309)
Lucro operacional antes das variações do valor justo de derivativos de combustível	26.660	83.560	110.220		110.220
Variação do valor justo de derivativos de combustível	55.772		55.772		55.772
Lucro operacional	82.432	83.560	165.992		165.992
Receita financeira	226.639	25.779	252.418		252.418
Despesa financeira	(167.269)	(595)	(167.864)		(167.864)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	141.802	108.744	250.546		250.546
Imposto de renda e contribuição social	(64.607)	(37.857)	(102.464)		(102.464)
Lucro do período	77.195	70.887	148.082		148.082

	31 de março de 2010				
	Aeroviário	Programa Fidelidade (Multiplus)	Total reportado - Segmento da informação	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	2.647,692	40,787	2.688,479	(84,635)	2.603,844
Custos e despesas operacionais	(2.660.838)	(2.845)	(2.690.683)	163.650	(2.527.033)
Lucro operacional antes das variações do valor justo de derivativos de combustível	(13.146)	10.942	(2.204)	79.015	76.811
Variação do valor justo de derivativos de combustível			(10.394)	(10.394)	(10.394)
Lucro operacional	(13.146)	10.942	(2.204)	68.621	66.417
Receita financeira	515.930	358	516.288		516.288
Despesa financeira	(68.657)	(32)	(689.689)	10.394	(679.295)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(186.873)	11.268	(175.605)	79.015	(96.590)

TAM S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Imposto de renda e contribuição social	31.230	(3.788)	27.442	27.442
Prejuízo do período	(155.643)	7.480	(148.163)	(69.148)

29 Evento subsequente**(a) Redução de capital – Multiplus (controlada)**

Conforme mencionado na Nota 19 (d), Multiplus e demais acionistas aprovaram a redução de seu capital em R\$ 600.015 por considerá-lo elevado. O total a ser restituído aos acionistas será pago após o período de 60 dias, previsto em lei, durante o qual os credores podem opor-se a redução de capital. Até o momento não houve nenhuma manifestação contrária a redução do capital.

(b) Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio

Em 4 de abril de 2011, a Assembléia Geral Ordinária, a TAM aprovou a distribuição de dividendos complementares no total de R\$ 30.277 resultando no total pago de dividendos e juros sobre capital próprio do exercício de R\$ 181.664.

Comentários de desempenho

Receita bruta

Aumento de 17,1% no 1T11 comparado com 1T10, atingindo R\$ 3.170,8 milhões, devido à:

Receita doméstica de passageiros

Aumento de 8,2%, atingindo R\$ 1.511,2 milhões devido ao crescimento da demanda em RPKs de 14,8%, combinado com a redução de 5,7% no yield. Nossa oferta em ASKs cresceu 12,9%, elevando a taxa de ocupação em 1,2 p.p. para 70,4%. Com a combinação desses fatores, nosso RASK apresentou redução de 2,6% para R\$ 12,3 centavos. O primeiro trimestre foi marcado pela elevada concentração de passageiros voando a lazer, acentuado pelo carnaval que neste ano o carnaval aconteceu em março, retardando o retorno do passageiro business, o que resultou em uma elevação da taxa de ocupação e uma consequente diluição do yield, uma vez que esses passageiros compram suas passagens com antecedência e utilizam pontos do programa de fidelidade.

Receita internacional de passageiros

Aumento de 5,6% atingindo R\$ 861,6 milhões, devido ao crescimento da demanda em RPKs de 16,3% combinado com a redução de 1,8% do yield em dólares, enquanto o yield em reais reduziu 9,2%. O aumento da oferta foi de 11,9%, elevando nossas taxas de ocupação em 3,0 p.p. para 79,6% no trimestre. Como resultado, o RASK, em dólares, aumentou 2,1%, enquanto em reais reduziu 5,6%.

Receita cargas

Redução de 0,3%, atingindo R\$ 255,1 milhões, como resultado do aumento de 1,9% na receita doméstica combinada a redução de 2,1% na receita internacional, influenciado apreciação do real em 7,5%, quando comparamos a média da taxa de câmbio dos períodos.

Outras receitas

Aumento de 126,1% atingindo R\$ 542,8 milhões, devido principalmente à criação da Multiplus SA, que teve um crescimento em sua receita de 456,6% comparado com o 1T10, atingindo R\$227,0 milhões no 1T11.

Despesas operacionais

Aumento de 16,0%, atingindo R\$ 2.932,3 milhões no 1T11 comparado ao 1T10. O aumento se deve principalmente ao aumento nas despesas com combustíveis, pessoal, e manutenção e reparos. O CASK aumentou 4,0% atingindo R\$ 15,5 centavos e o CASK excluindo as despesas com combustível reduziu 2,6%, atingindo R\$ 9,9 centavos.

Combustíveis

Aumento de 33,0%, atingindo R\$ 1.057,3 milhões, principalmente pelo aumento de 12,5% no preço médio por litro, que reflete a alta de 19,7% no preço do WTI (West Texas Intermediate) médio do trimestre contra o mesmo período do ano anterior; e pelo aumento de 12,3% no volume consumido, devido ao aumento de 11,9% na quantidade de horas voadas e de 1,9 p.p. das taxas de ocupação das aeronaves, o que aumenta o peso transportado. O aumento foi parcialmente compensado pelo aumento da etapa média em 2,1% e pela apreciação do real frente ao dólar em 7,5% na média do mesmo período. Por ASK aumentaram 18,2%.

Vendas e marketing

Aumento de 10,8%, atingindo R\$ 237,6 milhões. Em relação à receita bruta, reduziu de 7,9% no 1T10 para 7,5% no 1T11, relacionado principalmente pela nova metodologia de venda assistida de bilhetes internacionais implementada em outubro de 2010. Antes desta mudança, a remuneração do agente de viagens fazia parte do valor total do bilhete, atualmente o valor do serviço prestado pelos canais de venda assistida instalados no Brasil passou a ser pago diretamente pelo passageiro no momento da emissão do bilhete internacional. Por ASK reduziram 1,5% no trimestre.

Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos

Redução de 16,1%, atingindo R\$ 100,4 milhões, principalmente devido a apreciação do real em relação ao dólar em 7,5% na média do trimestre parcialmente compensado pelo aumento de duas aeronave classificadas como leasing operacional. Por ASK reduziram 25,4%.

TAM S.A.

Comentário de Desempenho

Pessoal

Aumento de 27,1%, atingindo R\$ 676,0 milhões, em função do reajuste salarial de 8,75%, pelo aumento de 16,0% no número de funcionários no período. Aumentamos principalmente funcionários de solo nos aeroportos e tripulantes para garantir a continuidade dos altos níveis de serviço prestados e a satisfação de nossos clientes. Por ASK aumentaram 13,0%.

Manutenção e reparos (exceto pessoal)

Aumento de 12,0%, atingindo R\$ 173,9 milhões, devido principalmente ao aumento de nossa frota em 12 aeronaves, maior número de checks de motores (comparado com o 1T10) e ao aumento de horas voadas totais em 11,9%. O aumento no trimestre foi parcialmente compensado pela apreciação do real em relação ao dólar em 7,5% na média do trimestre contra o mesmo período de 2010 e pelo aumento da etapa média em 2,1%. Por ASK reduziram 0,4%.

Serviços de terceiros

Redução de 3,8%, atingindo R\$ 186,7 milhões, refletindo ganhos de escala, além de nossos esforços contínuos de redução de custos. As principais reduções se referem às despesas com consultorias e serviços contratados ligados a tecnologia. Por ASK diminuíram 14,5%.

Tarifas de decolagem, pouso e navegação

Aumento de 12,1%, atingindo R\$ 164,0 milhões, devido ao aumento de 8,3% no número de etapas e de 10,6% nos quilômetros voados no período, além de nossa expansão no mercado internacional, onde as tarifas são mais elevadas. O aumento foi parcialmente compensado pelo efeito da apreciação de 7,5% do real frente ao dólar impactando as tarifas de voos internacionais. Por ASK reduziram 0,4%.

Depreciação e amortização

Redução de 5,6%, atingindo R\$ 169,9 milhões, principalmente em função da revisão do prazo da vida útil estimada dos bens do ativo imobilizado, já comentada no quarto trimestre de 2010, parcialmente compensado pela adição de 10 novas aeronaves à nossa frota classificadas como leasing financeiro. Por ASK reduziram 16,1%.

Seguro de aeronaves

Redução de 9,1%, atingindo R\$ 11,9 milhões, principalmente pela apreciação do real em relação ao dólar em 7,5% na média do 1T11 contra 1T10 e devido a melhores condições contratadas em 2011 quando comparamos com 2010. A redução foi parcialmente compensada pelo aumento da frota em 12 aeronaves, pelo aumento de 11,9% no número de passageiros transportados e pelo aumento de 8,3% no número de etapas realizadas no trimestre. Por ASK reduziram 19,2%.

Outras

Redução de 12,8%, atingindo R\$ 154,7 milhões, principalmente em função do crédito tributário de PIS e COFINS sobre custos com partes relacionadas, os quais são eliminados para fins de consolidação. Além disso, essa linha também é composta por diversos itens como: serviço de bordo, indenizações e gastos com passageiros, gastos com equipamentos terrestres, entre outros. Por ASK reduziram 18,8%.

Movimentos nos valores de mercado dos derivativos de combustível

Ganho de R\$ 55,8 milhões no 1T11 contra R\$ 10,4 milhões no 1T10. Veja maiores detalhes no tópico resultado financeiro e derivativos de combustível na página 10.

Resultado financeiro líquido

Receita financeira de R\$ 84,5 milhões no 1T11 contra uma despesa de R\$ 183,8 milhões no 1T10. Veja maiores detalhes no tópico resultado financeiro e derivativos de combustível na página 10.

TAM S.A.

Comentário de Desempenho

Lucro líquido

Lucro líquido de R\$ 128,8 milhões em virtude do exposto acima, que representou uma margem de 7,8% no 1T11, contra uma margem negativa de 2,7% no 1T10.

EBIT

A nossa margem EBIT foi de 3,6% atingindo R\$ 110,2 milhões no 1T11, o que representou um crescimento de 0,7p.p. em relação ao 1T10, em consequência do aumento de 16,8% na receita líquida aliada ao aumento de 16,0% nas despesas operacionais.

EBITDAR

A nossa margem EBITDAR foi de 11,7%, atingindo R\$ 356,5 milhões no 1T11, o que representou uma redução de 2,7 p.p. na margem em relação ao 1T10, em função de todos os fatores descritos anteriormente em nossas receitas e despesas.

* * *